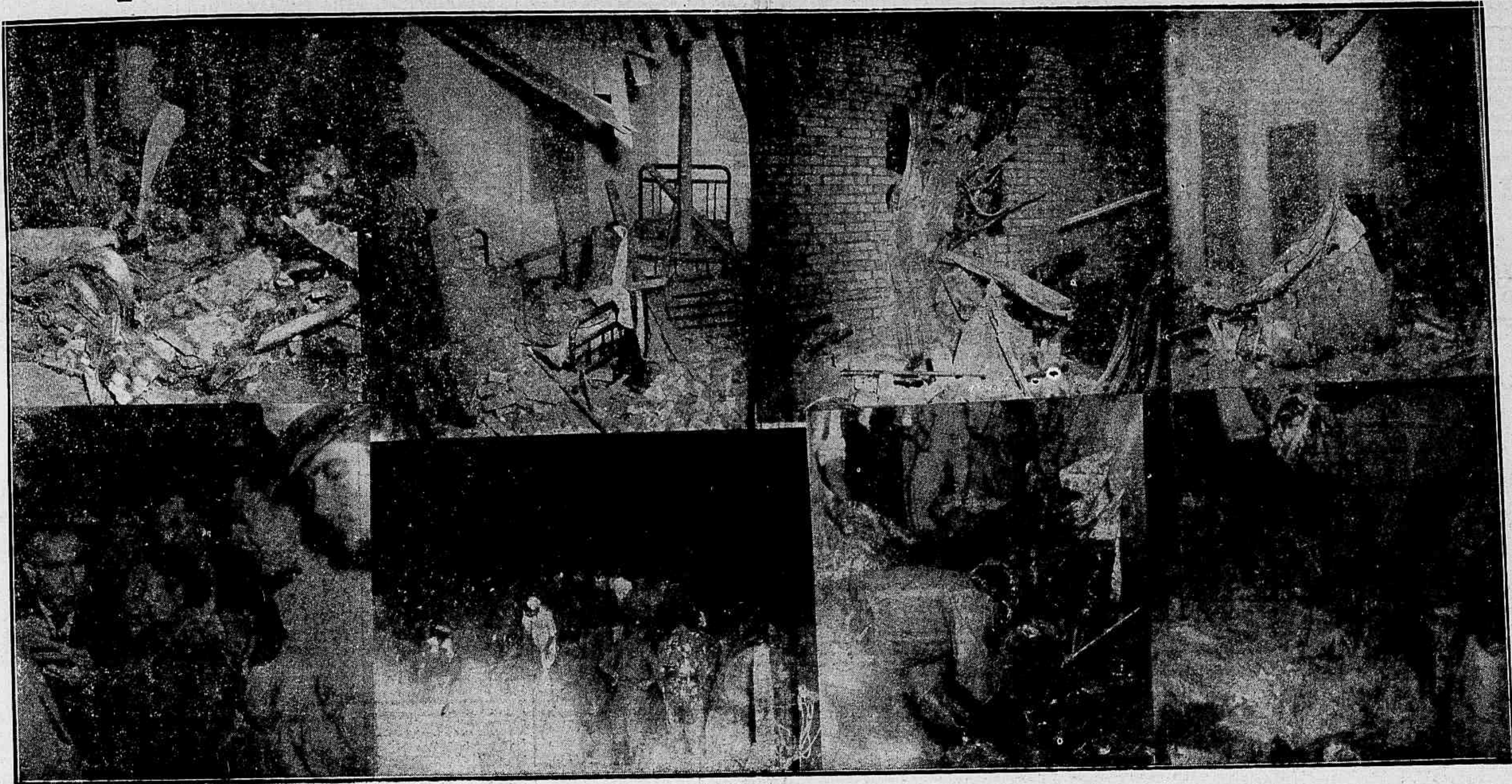


Pavoroso desastre de aviação em Vila Guarani, no Jabaquara, de que damos amplo noticiário nesta página, ocasionou a morte violenta e brutal de três pessoas, a destruição de três moradias pobres, e numerosos feridos. Um avião da "Vasp" lançou-se como um raio sobre a vila indefesa. Incêndio no local.

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instável passando a bom com nebulosidade e nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — de sudeste a nordeste, frescos e moderados.
O N T E M
NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23,3. Mínimo, 12,6. NO INTERIOR — Temperatura máxima, 24, em Guaratinguetá. Mínimo, 11 em Boreba. NO LITORAL — Temperatura máxima, 21, em Ilha de Ilha. Mínimo, 17 em Ilha de Ilha. (Instituto Regional de Meteorologia)

Despedaçou-se o avião de encontro às casas



Flagrantes obtidos pela reportagem fotográfica do JORNAL DE NOTÍCIAS, na noite de ontem, em Vila Guarani, após o trágico desastre com o avião "Douglas" DC 3, PP-SPQ, da VASP. Ao alto, da esquerda para a direita: a helice e o "train" de aterrissagem; quarto de

uma das casas atingidas; ponta de uma das asas do aparelho e destroços do avião. Em baixo, na mesma ordem: moradores de uma das casas, quando narra detalhes da ocorrência aos repórteres e flagrantes da remoção dos corpos e escombros.

Treze mortos no trágico desastre em V. Guarani

Populares que pretendiam prestar socorros iluminando o local com velas provocaram a explosão do tanque do aparelho — Numerosos feridos internados no Hospital das Clínicas — Irreconhecíveis os corpos das vítimas — O "Douglas" da VASP decolara do aeroporto São Paulo às 18.55 horas, rumo ao Rio de Janeiro

Pavoroso desastre com um avião da "Vasp" ocorreu às primeiras horas da noite de ontem. A aeronave, que havia deixado Congonhas com destino ao Rio de Janeiro, quando sobrevoava a Vila Guarani, queimou-se e caiu sobre três casas, reduzindo-as a escombros. Nessa ocasião, alguém imprudentemente, querendo prestar socorros aos ocupantes do aparelho, acendeu a vela sobre uma das casas, o que provocou a explosão da gasolina que escapava do tanque do avião. O incêndio tomou vul-

COM DESTINO AO RIO
Consoante informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, com destino ao Rio de Janeiro, decolou no Aeroporto São Paulo o avião "Douglas D-C 3", de prefixo PP-SPQ, que tinha como piloto Luis Caetano, com co-piloto Luis Amabile, como radi-navegador João Perceira e comissária Vanila Sabella. O aparelho ganhou altura e, depois de sobrevoar o campo, tomou a direção do Jabaquara, sua rota natural.

PERDEU ALTURA E CAIU SOBRE OS PREDIOS
Minutos depois, por motivos ainda não esclarecidos, o avião, já na Vila Guarani, começou a perder altura, indo bater contra os prédios da esquina das ruas Edgar Pereira e Um. Com o choque, o aparelho ficou reduzido a um montão de escombros, o mesmo acontecendo com as casas principalmente a de número 2 da rua Edgar Pereira.

INCENDIO
O barulho provocado pela queda do "Douglas" chamou a atenção de quase todos os moradores de Vila Guarani, que

trataram, então, de verificar as consequências do desastre. Sendo o lugar desprovido de iluminação elétrica, muitos dos curiosos muniram-se de velas e lampião de carbureto. Um deles, que tinha nas mãos uma vela, na ansia de querer prestar socorro aos ocupantes do avião, encostou o fogo junto de um ponto onde a gasolina escapava, provocando então um incêndio e consequente explosão. Essa informação foi prestada à reportagem por uma das vítimas, que chegou a ver pessoas com as vestes em chamas. Houve, portanto, depois do incêndio, maior dificuldade para que se prestassem socorros aos que estavam feridos, principalmente os moradores das casas alcançadas pelo

Bombardearão a Manchúria

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os Estados Unidos bombardearão as bases da Manchúria, se os comunistas fizerem em uma nova ofensiva, uma intervenção maliciosa de sua aviação, noticiou-se autoritariamente.

aparelho, de vez que o fogo bilocava as entradas dos edifícios.

QUADRO IMPRESSIONANTE

Não tardou para que as autoridades policiais tivessem conhecimento do desastre com o PP-SPQ. Foram imediatamente tomadas as medidas que se faziam necessárias. No posto da Assistência saíram as ambulâncias disponíveis, seguindo para Vila Guarani. Os bombeiros também seguiram para o local, onde conseguiram debelar as chamas, não vitando, entretanto, que os passageiros e tripulantes do avião perecessem carbonizados. Três moradores das casas onde o aparelho caiu, também tiveram morte horrível, escapando outros feridos. Estes, porém, receberam ferimentos graves.

RELAÇÃO DOS MORTOS

Ainda conforme informações que obtivemos junto à polícia, no impressionante acidente morreram, os tripulantes do aparelho e os passageiros Stockler de Queiroz, Thel-

(Conclui na 2.ª página)

Assinado pelos governadores o convênio para aproveitamento da Bacia do Paraná

Sugerida a criação de um órgão federal com a participação direta de sete Estados

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA — COMUNICAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — POLÍTICA DE POVOAMENTO — CONCLUSÕES PRÁTICAS

Os governadores de São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Goiás e os representantes dos governadores de Santa Catarina e Minas Gerais, visitaram, ontem, a cidade de Santos, onde participaram de várias cerimônias, inclusive de um almoço em homenagem aos ilustres visitantes.

A tarde, de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos demais governadores, participou das cerimônias comemorativas do 7 de Setembro, junto ao Monumento do Ipiranga, onde foram depositadas flores pelos chefes de Executivo dos vários Estados.

ASSINADO O CONVENIO ENTRE OS ESTADOS

Ontem, realizou-se a sessão de encerramento dos trabalhos da Conferência dos governadores, tendo sido aprovado pelos presentes o seguinte convênio, abrangendo os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Santa Catarina, Goiás e Minas Gerais:

— "Os governadores dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, ora reunidos e representados nesta capital de São Paulo, para examinar e estudar os problemas econômicos comuns e conflitos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, após considerarem as sugestões de cada Estado e de acordo com o parecer das comissões técnicas auxiliares, convençionam:

a) aceitar as conclusões e indicações sobre o plano geral de transportes da região, sobre o plano de aproveitamento hidroelétrico da Bacia do Paraná e seus afluentes, sobre o plano de aproveitamento dos combustíveis, zoneamento econômico e meios para o desenvolvimento inicial dos estudos e projetos das obras programadas, como das possibilidades de custeio da execução delas;

b) submeter à consideração do Governo Federal o plano de criação de um órgão federal com a participação direta dos Estados geograficamente contidos na Bacia do Paraná, considerando para os mesmos efeitos, dela interdependente o Estado do Rio Grande do Sul;

c) criar, desde logo, um órgão técnico-administrativo para disciplinar e orientar o planejamento dos empreendimentos, e suprir medidas para sua objetiva execução;

d) convidar o Estado do Rio Grande do Sul a integrar a Comissão, órgão inter-estadual a ser criado dada a íntima afinidade existente entre os seus problemas econômicos e os dos Estados da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná;

e) considerar o Conselho Nacional de Economia, os órgãos representativos das classes pro-

duzidas e as entidades técnico-profissionais do País como elementos de consulta e colaboração nos estudos para solução dos empreendimentos programados;

f) estabelecer permanentes contactos para o normal desenvolvimento das providências que se fizerem necessárias ao imediato início dos empreendimentos, de forma a tornar possível, ainda dentro de seus atuais períodos de governo, a realização de parte apreciável das obras programadas;

g) propiciar um mútuo e proveitoso entendimento das representações de cada Estado no Congresso Nacional, de forma a prestigiar a criação do pretendido Órgão Inter-estadual e os seus altos objetivos;

h) a remessa, ao sr. Presidente da República, ao Congresso Nacional, ao Conselho Nacional de Economia e às Assembléias Estaduais, de sumula das

deliberações tomadas neste Convênio".

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O encerramento dos trabalhos foi comunicado ao presidente da República, através da seguinte mensagem:

"Os governadores dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Paraná e São Paulo e os representantes dos governadores de Santa Catarina, reunidos em conferência no Palácio do governo de São Paulo, para estudar em conjunto dos problemas comuns da região geoeconômica da Bacia do rio Paraná, têm a honra de comunicar a v. exa. que, havendo chegado ao objetivo e patriótico entendimento sobre as soluções mais convenientes desses problemas, foi constituída uma comissão inter-estadual para estudar a execução das medidas recomendadas pela conferência. Comunicam, portanto, a v. exa. que essa

Comissão dentro de um futuro breve, terá a honra de se dirigir ao governo de v. exa. para submeter ao seu exame e consideração o plano traçado, solicitando, ao mesmo tempo, seu apoio e prestígio a fim de que a realização do mesmo possa influir decisivamente na vida das populações de sete dos mais importantes Estados do Brasil. E, pois com real satisfação e vivo entusiasmo que os governadores abalou assinado comunicam a v. exa. o auspicioso acontecimento, que significará concreta realização de parte do elevado, esclarecido e patriótico programa de governo de v. exa., para a recuperação e emancipação econômica do Brasil. Aprecendo a v. exa., em nome dos brasileiros que habitam estes seis Estados, respeitadas saudações, reiteram expressões de alto apreço e consideração.

(Conclui na 2.ª página)

Terminou o estado de guerra entre o Japão e os aliados

Quarenta e nove nações firmam o pacto de paz

"TRATADO GENEROSO E HUMANO"

SAO FRANCISCO, 8 (U.P.) — O tratado que põe termo à guerra entre o Japão e os aliados foi assinado hoje na mesma sala onde teve lugar a fundação das Nações Unidas.

Hipólito Jesus Paz, argentino, foi o primeiro a assinar. Quarenta e oito outras nações seguiram-se, em ordem alfabética. O primeiro ministro japonês Shigeru Yoshida foi o último a assinar.

SAO FRANCISCO, 8 (U.P.) — O tratado de paz com o Japão foi assinado hoje em São Francisco por um qualificado por seus autores como o "mais generoso e humano jamais imposto a uma nação derrotada na guerra".

Em essência, o tratado põe fim ao estado de guerra entre o Japão e os aliados e formaliza a determinação dos signatários de cooperar em "amistosa associação".

Embora despoje o Japão de suas colônias de pré-guerra, o tratado não exige reparações aos japoneses; põe fim à ocupação aliada; reconhece a plena soberania do Japão, e compromete o Japão a tornar-se membro das Nações Unidas.

São os seguintes os principais pontos do extenso documento: Cessação do estado de guerra entre o Japão e os aliados. Os aliados reconhecem a posição do Japão como nação soberana.

As tropas aliadas de ocupação serão retiradas do Japão dentro do prazo de noventa dias a contar da vigência do tratado. Os aliados, todavia, poderão manter tropas no Japão mediante acordos bilaterais que serão negociados mais tarde.

Os aliados renunciam a reparações, embora o tratado reconheça que "o Japão deveria pagar as reparações aos países aliados pelos danos e sofrimentos causados por ele durante a guerra". Os aliados renunciam às reparações devidas aos

escassos recursos do Japão para pagá-las.

O Japão concorda em iniciar imediatamente as negociações sobre os novos tratados de comércio, transporte e pesca com os aliados.

Os prisioneiros de guerra japoneses deverão ser repatriados. A Rússia é o único país acusado de reter prisioneiros da guerra japoneses.

O Japão renunciará a todos os direitos, interesses e privilégios na China, Coreia, Formosa, Pescadores, Kuriles e Ilhas do Pacífico, que estavam sob seu mandato.

As sentenças ditadas pelos tribunais aliados contra os criminosos de guerra japoneses serão executadas pelo próprio Japão. Entretanto, o governo japonês poderá recomendar a redução das sentenças.

O Japão transferirá todos os seus bens nos países neutros durante a guerra à Cruz Vermelha Internacional, para contribuir no sentido de indenizar os

prisioneiros aliados da guerra pelos danos físicos e morais que sofreram nos campos de concentrações japoneses.

O Japão deverá pagar suas dívidas de pré-guerra com os países aliados.

O Japão firmará tratados de paz em separado com qualquer dos seus inimigos que não tenham firmado o atual tratado.

O tratado entrará em vigor quando o Japão e a maioria dos seus signatários o ratificarem.

Tratado de segurança entre os EE. UU. e o Japão

SAO FRANCISCO, 8 (AFP) — Os Estados Unidos e o Japão assinaram hoje às 16.14 horas (hora local), o Tratado bilateral de segurança. A cerimônia de assinatura realizou-se no quartel-general do 6.º Exército, em São Francisco.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Farm. e Lab. Homeopático
Praça João Mendes, 114

O MUNDO amanheceu assim

PANORAMA INTERNACIONAL

* Firmado, no mesmo local onde nasceu a ONU, o pacto de paz entre o Japão e os aliados. União Soviética, Polónia e Checoslováquia foram os três únicos países dos cinquenta e dois representados na Conferência de S. Francisco, que se recusaram a assinar o tratado.

* Acordo bilateral de segurança entre o Japão e os Estados Unidos.

* Dispostos os Estados Unidos a bombardear as bases da Manchúria, caso os comunistas lancem uma ofensiva acompanhada de intervenção maliciosa da aviação.

* Assinado, em Alexandria, um acordo cultural entre o Egito e o Brasil. Realizam-se conversações tendo em vista a conclusão de um tratado comercial entre as duas nações.

VIDA NACIONAL

* Decisão do Conselho de Administração do Clube Militar: apelo ao presidente, pela maneira serena com encorou o requerimento de convocação da assembleia entregue por numerosos associados.

* "Ao tato e à energia com que ele soube intervir, no caso, se deve o feliz desfecho ontem noticiado e que põe termo a uma greve particularmente ruinosa, no momento", comenta um versetário carioca, a propósito da ação do sr. Ricardo Jafet, que resultou no término do movimento paralisista no Banco do Brasil.

* Eleições, hoje, sob a presidência do sr. Adhemar de Barros, para a escolha da nova direção do PSP carioca.

* Impenhoráveis solenidades em Vitória, comemorativas ao quarto centenário da fundação da cidade. Presente o presidente da República, que pronunciou expressivo discurso, destacando a ação do Banco do Brasil no império e estímulo aos produtores.

* Tragico desastre de aviação: treze mortos e numerosos feridos. Caiu o aparelho da VASP, em Vila Guarani, sobre três casas, destruindo-as e incendiando-as. Detalhe doloroso: populares pretendendo prestar socorros, usaram velas e provocaram a explosão do tanque de gasolina.

* Em São Paulo os estudantes de Colômbia. Estarão, hoje, no Jockey Club, onde lhes serão prestadas significativas homenagens.

* Firmado o convênio entre os governadores para o aproveitamento do potencial da Bacia do Paraná.

* Desfile e demonstrações de ginástica coletiva, hoje, à tarde, no Pacembu. Participação de todas as delegações colegiais do Interior.

NESTA EDIÇÃO

2 cadernos - 20 páginas

AEG Companhia Sul-Americana de Electricidade

S. PAULO, R. DE ABREU 484 - TEL. 32-5151-33-9907-CX. 2020



MAQUINAS, APARELHOS E TODOS MATERIAIS ELÉTRICOS



QUEM PODE BEBER Calvita

NOTÍCIA POLITICA

VISITANTES

Encontra-se neste ontem em São Paulo a brilhante embaixada do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra. Até o dia 18 deverão permanecer os académicos combricenses nesta Capital, cumprindo um programa sem dúvida estafante, cuidadosamente organizado pela Rectoria da Universidade local.

Hoje à noite, no Teatro Cultural Artístico, os universitários portugueses oferecerão a São Paulo o primeiro espectáculo de sua temporada. A "Trilogia das Barcas", de Gil Vicente, será levada à cena.

Trata-se de obra escrita entre 1517 e 1519... Coisa antiga, assentada cronologicamente no limiar do teatro em língua nacional, e que todavia contém em si o espírito de crítica que faz parte da tradição desse teatro. Crítica aos costumes, principalmente.

Leia-se p. ex. o capítulo do "Auto da Barca do Inferno" em que um corregedor é introduzido na Barca. A Justiça, ou melhor, o Judiciário da época sofre no diálogo entre o D. João e o Corregedor um bombardeio atômico. De passagem, pergunta o Corregedor ao Diabo:

"Super jure majestatis tem vosso mando vigor?"

O diabo replica, politicamente:

"Quando creis ouvir, não creiais rapina?"

Os escritores, que hoje constituem uma classe morigerada e pobre, também não escapam ao veneno de Gil Vicente. Mas, nem vale a pena derramar tal veneno nesta coluna...

O que importa é assistir ao desempenho dos jovens actores universitários, neste momento em que, no Brasil, se verifica um verdadeiro renascimento do gênero teatral.

Importa também libertar um pouco os visitantes das grilhetas em que os prenderá o programa a que estão presos e deixá-los um pouco livres, pela cidade, a fim de que tomem contato com o povo e com a vida livre que respiramos e possamos ter uma impressão extra-oficial e extra-cerimonial do regime e das condições em que vivemos.

Que sejam hóspedes e não prisioneiros...

MONSIEUR BERGERET

Amanhã o encerramento do Congresso de Escritores

Entusiástico apoio do presidente da Câmara Municipal ao certame — Presente o romancista Graciliano Ramos

Realizou-se ontem, 7 de setembro, a instalação do III Congresso Paulista de Escritores, preparatório do IV Congresso Nacional de Escritores, que terá lugar em Porto Alegre.

A sessão de instalação, às 20.30 horas, no salão da Associação das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, contou com a presença de escritores e de outras pessoas desejosas de assistir aos trabalhos inicias.

A fim de participar do III Congresso, vieram do Rio de Janeiro Graciliano Ramos, presidente da Associação Brasileira de Escritores, e Mello de Melo, secretário. Além de várias delegações do Interior. Aberta a sessão pelo escritor Galeão Coutinho, presidente da Associação Paulista de Escritores, seção de São Paulo, o mesmo dirigiu uma calorosa saudação ao romancista Graciliano Ramos, que, a seguir, em nome da entidade nacional, leu um discurso frisando a significação do grande movimento que culminará em Porto Alegre, ainda este mês.

Também usou da palavra o escritor João Aceli, que leu um substancioso trabalho, analisando o tenso e ser discutido no certame de Porto Alegre.

O sr. André Nunes Filho, presidente da Câmara Municipal de

São Paulo, que participou da mesa que dirigiu os trabalhos em discurso entusiasticamente aplaudido, hipotecou seu apoio ao III Congresso e pôs em relevo a sua significação como obra de união de todas as atividades intelectuais do país, numa direção cultural e cívica do nosso povo.

Outros oradores se fizeram ouvir e a sessão foi encerrada às 23 horas.

Amanhã, haverá sessão preparatória e de encerramento, no local acima, devendo funcionar das 8 às 24 horas.

Atribui-se caráter político à missão de Lafer nos EE. UU.

INICIA AMANHÃ SUAS ATIVIDADES O MINISTRO DA FAZENDA NO BRASIL

NOVA YORK, 8 (UP) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, conferenciará na próxima segunda-feira com o secretário do Tesouro, sr. John Snyder, dando assim o primeiro passo no caminho de traduzir em fatos concretos a tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Lafer e sua comitiva, da qual fazem parte os peritos em finanças Valentim Bouças e Walter Moreira, partirão para Washington por via aérea no meio dia de amanhã.

Ampliado os créditos do Banco de Importação e Exportação

WASHINGTON, 8 (UP) — O Senado aprovou um projeto de lei que aumenta em um milhão de dólares a soma que pode ser emprestada pelo Banco de Importação e Exportação e prorroga a existência deste por outros cinco anos a partir de 30 de junho.

Os fundos adicionais destinam-se ao fomento do progresso econômico das nações livres à maior obtenção no estrangeiro de materiais estratégicos.

III CONGRESSO PAULISTA DE ESCRITORES

EM DEFESA DA CULTURA BRASILEIRA

HOJE

das 8 às 12 — SESSÃO PLENÁRIA NAS CLASSES LABORIOSAS

Rua do Carmo, 129

COM A PRESENÇA DOS MAIORES ESCRITORES PAULISTAS

PROGRAMA

SEGUNDA-FEIRA — das 8 às 24 horas — Sessão plenária e encerramento.

ENTRADA FRANCA

PANORAMA LOCAL

Examinam os meios políticos o tema da redistribuição do Secretariado

Seriam substituídos os titulares da Agricultura e do Trabalho — Consequência da remodelação ministerial — Plácido Rocha não se licenciaria — Noticiário menor

Repercutiu profundamente nos meios políticos da Capital a exoneração do sr. Danton Coelho, do Ministério do Trabalho. Segundo afirmam políticos destacados, o sr. Getúlio Vargas, a este altura de seu governo, já teria se aquilardado da possibilidade de cada um de seus auxiliares diretos. Por esse motivo, o primeiro ministro, denominado de "experiência" teria chegado ao ponto de deflagração.

Sabe-se que alguns ministros serão mantidos e, por outro lado, fontes geralmente bem informadas asseveram que apenas duas outras modificações se verificarão: no Ministério da Guerra e no da Agricultura. Para a pasta da Guerra, seria indicado o gal. Zélio de Costa, devendo ser conferida importante missão ao valoroso chefe de guerra, gal. Estilácio Leal. Para o Ministério da Agricultura, estaria o presidente da República inclinado a escolher um nome de Minas, em comum acordo com o governador Juscelino Kubitschek.

Como consequência dessas modificações na esfera federal da Administração Pública, consta que o sr. Lucas Nogueira Garcez, atendendo a inúmeros pedidos políticos que não mais podem ser protelados, fará uma redistribuição das Secretarias de Estado.

No momento, fala-se na Secretaria da Agricultura e na do Trabalho, que vêm sendo ocupadas pelos srs. Oliveira Costa e Cunha Lima, respectivamente.

O PSD indicaria o substituído do sr. Oliveira Costa que iria para o Tribunal de Contas e, o PTB o sucessor do sr. Cunha Lima. Acreditada a questão da Secretaria de Estado com o PTB, seria prorrogado o Convênio com a União, ponto de discordância entre os dois governos.

DANTON

Políticos ontem chegaram da Capital da República afirmando que tanto no Catete como nos meios da alta direção trabalhista, é tida como certa a volta do sr. Danton Coelho para a presidência nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

Aliás, isso já tivemos oportunidade de noticiar há dias, quando recebemos a notícia de que o sr. Danton Coelho solicitara demissão do Ministério do Trabalho.

Para reconduzir o ex-ministro à direção da agremiação trabalhista, encontram-se no Rio de Janeiro vários parlamentares paulistas e simpatizantes de outros Estados. A questão deverá ser solucionada na semana que se follows.

PLACIDO ROCHA

Durante a semana que findou, constou na Assembleia Legislativa a situação política em Alagoas.

MACIEL, 8 (Aparece) — A situação política do Estado volta à normalidade, uma vez que as dificuldades criadas com o projeto que dava ao vice-governador o direito de presidir a Assembleia Legislativa foram contornadas. O PSD não rompeu com o governador, como muitos pensavam. Entretanto, o vice-governador, Guedes Miranda, e o líder do PSD, deputado Rinaldo Gama, tomaram essa atitude. O primeiro também renunciou a vice-presidência do seu partido e o segundo a liderança do mesmo.

Comenta-se que em toda essa questão, somente saíram prejudicados os srs. Guedes Miranda e Rinaldo Gama, porque perderam dois lugares de eleição, não auferindo, por outro lado, qualquer compensação, uma vez que o PSD não achou conveniente romper com o governador, quando ele tem ainda quatro anos de administração.

Tudo bem no P.T.B. da Paraíba

JOÃO PESSOA, 8 (Aparece) — O sr. Euclides Sales, membro do Diretorio Estadual do P. T. B. e suplente do finado senador Epitácio Pessoa, declarou não existir qualquer dissidência no seu Partido, que continua coeso, apoiando o sr. Samuel Duarte e o governador José Américo, não havendo motivos para afastamento de compromissos anteriores com a União.

CONVERSA NO MAR

o espaço da "Bala Urugual" para uma exposição de caráter retrospectivo que reúne os principais valores artísticos nacionais, dando dos mesmos uma visão a mais completa possível. Enquanto isso, os artistas se apresentam individualmente no Pavilhão de Seleção de São Paulo. As autoridades uruguaias se incumbiram do transporte e do seguro das obras.

REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL — Foi, igualmente, comunicado à secretaria do Museu de Arte, por despacho do Lisboa, que os trabalhos dos artistas portugueses já embarcaram, via Panamá, para São Paulo. Compreendendo eles 30 quadros, 2 aquarelas, 3 gravuras, 1 guache e 6 esculturas.

EQUADOR E S. DOMINGOS — As representações do Equador e de São Domingos também participarão da Biental, segundo comunicação recebida de Quito e da cidade de Trujillo. Embora essas adesões tenham chegado com cerca de um mês de atraso, a inauguração da Biental, o Museu de Arte tomará providências para a apresentação da arte moderna dos dois países sul-americanos no Triunfo. Com essas adesões, soma-se a 21 o número de nações inscritas na Biental.

FALECIMENTOS

D. MARIA DO CARMO DE MELO

Faleceu, aos 83 anos, a sra. D. Maria do Carmo de Melo Lima (Cótinha), viúva do sr. Adolfo de Oliveira Lima. Era filha do saudoso cap. Luís Carlos de Melo um dos fundadores da cidade e de D. Francisca de Syllos Melo, sendo neta de Vicente de Syllos, barão da Casa Branca.

D. Cótinha, como era por todos chamada, desfrutava, no seio da sociedade rio-paulista, de grande estima, sendo admirada pelo seu caráter e bondade de coração.

A extinta deixa os filhos Antônio José (Dôca) já falecido; Benedito, já falecido, que foi casado com D. Benedita Nogueira de Lima; José, casado com D. Rosa Galafato de Lima; Maria Aparecida, Paulo, casado com D. América Soares de Lima, e Almerinda.

Era irmã do sr. Alexandre Carlos de Melo casado com D. Inocência de Lima. Além de Francisco Luís de Melo, casado com D. Ernestina Lima de Melo, já falecidos; Luís Carlos de Melo, já falecido, que foi casado com D. Maria Conceição Mendonça de Melo; D. Paulina de Melo Lima, já falecida, foi casada com o sr. Antônio Custódio de Lima; D. Sebastião de Melo Lima casado com o sr. José de Paula Lima Junior; D. Maria das Dores, casada com o sr. Evaristo de Lima, já falecidos; D. Augusta de Melo Syllos, viúva do sr. João de Melo Syllos; D. Adilina de Melo Syllos, casada com o sr. Brazílio de Syllos, já falecidos; Alzira de Melo Syllos, casada com o sr. Dermoto Venancio Rodrigues; D. Rita de Melo Junqueira viúva do sr. Afonso de Rocha Junqueira; Maria Lima de Melo, falecida, que foi casada com D. Nina de Oliveira Melo.

Aos funerais de D. Cótinha de Lima, compareceram a Irmandade do S. C. de Jesus, Apds. a eucaristia, na Igreja-Matriz, seguiu o enterro para a necrópole local, com grande acompanhamento.

Montagem de antenas de televisão no Brasil

Poderá ser o início da instalação daquela indústria em nosso país

O Escritório do Brasil em Nova York acaba de receber comunicação da Câmara de Comércio de Worcester, no Estado de Massachusetts, referentes à possibilidade de montagem no Brasil de antenas e suportes de antenas de televisão feitos nos Estados Unidos.

Este Escritório vem colaborando com aquela Câmara de Comércio, há já algum tempo, numa série de projetos de interesse mútuo para os comerciantes norte-americanos e brasileiros. Em vista disso, transmitimos a comunicação que recebemos daquela organização, visando despertar o interesse dos comerciantes do Brasil, para este projeto. Os interessados poderão dirigir-se a este Escritório para maiores detalhes.

Os suportes de antenas são feitos de metais estampados, que poderiam ser enviados ao Brasil diretamente das prensas

de estampar e das máquinas de fabricação de parafusos, por serem, limpos, limados, galvanoplastizados e montados, vendidos e distribuídos através dos vários ramos desta indústria.

Isto viria auxiliar grandemente a nascente indústria de televisão no Brasil, porque se tornaria possível adquirir um produto norte-americano de primeira categoria, feito em grande escala, e o qual é essencial a uma boa recepção de televisão.

A Câmara de Comércio de Worcester informou que o fabricante de suportes de antenas de televisão interessados no Brasil, já enviou uma carta contendo amostras do artigo completo e das partes componentes para o Uruguai, onde atualmente se estudam as possibilidades de inaugurar-se diversas estações de televisão.

Na Capital da República, foi constituída uma chapa de conciliação para a disputa dos cargos de diretivos do PSD local. Foram escolhidos os seguintes nomes para os principais postos:

Adhemar de Barros, presidente; Mozart Lago, vice-presidente; Café Filho, primeiro vice-presidente; deputado Gama Filho, secretário-geral; deputado Benjamin Farah, tesoureiro.

U. D. N.

Foi convocada para o dia 16, às 15 horas, na sede central do partido, a Convenção Municipal da UDN da Capital, para o fim de ser completada a chapa de candidatos à vereança.

AMARAL PEIXOTO

Segunda-feira próxima irá a cidade de Santos o comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro e presidente do Diretorio Nacional do Partido Social Democrático.

O chefe do PSD deverá presidir, naquela cidade, a Convenção do partido, a realizar-se no mesmo dia, às 21 horas, no Clube Quadrante. Nessa ocasião será homologada a chapa de candidatos à Câmara Municipal local.

Montagem de antenas de televisão no Brasil

Poderá ser o início da instalação daquela indústria em nosso país

O Escritório do Brasil em Nova York acaba de receber comunicação da Câmara de Comércio de Worcester, no Estado de Massachusetts, referentes à possibilidade de montagem no Brasil de antenas e suportes de antenas de televisão feitos nos Estados Unidos.

Este Escritório vem colaborando com aquela Câmara de Comércio, há já algum tempo, numa série de projetos de interesse mútuo para os comerciantes norte-americanos e brasileiros. Em vista disso, transmitimos a comunicação que recebemos daquela organização, visando despertar o interesse dos comerciantes do Brasil, para este projeto. Os interessados poderão dirigir-se a este Escritório para maiores detalhes.

Os suportes de antenas são feitos de metais estampados, que poderiam ser enviados ao Brasil diretamente das prensas

de estampar e das máquinas de fabricação de parafusos, por serem, limpos, limados, galvanoplastizados e montados, vendidos e distribuídos através dos vários ramos desta indústria.

Isto viria auxiliar grandemente a nascente indústria de televisão no Brasil, porque se tornaria possível adquirir um produto norte-americano de primeira categoria, feito em grande escala, e o qual é essencial a uma boa recepção de televisão.

A Câmara de Comércio de Worcester informou que o fabricante de suportes de antenas de televisão interessados no Brasil, já enviou uma carta contendo amostras do artigo completo e das partes componentes para o Uruguai, onde atualmente se estudam as possibilidades de inaugurar-se diversas estações de televisão.

Montagem de antenas de televisão no Brasil

Poderá ser o início da instalação daquela indústria em nosso país

O Escritório do Brasil em Nova York acaba de receber comunicação da Câmara de Comércio de Worcester, no Estado de Massachusetts, referentes à possibilidade de montagem no Brasil de antenas e suportes de antenas de televisão feitos nos Estados Unidos.

Este Escritório vem colaborando com aquela Câmara de Comércio, há já algum tempo, numa série de projetos de interesse mútuo para os comerciantes norte-americanos e brasileiros. Em vista disso, transmitimos a comunicação que recebemos daquela organização, visando despertar o interesse dos comerciantes do Brasil, para este projeto. Os interessados poderão dirigir-se a este Escritório para maiores detalhes.

Os suportes de antenas são feitos de metais estampados, que poderiam ser enviados ao Brasil diretamente das prensas

de estampar e das máquinas de fabricação de parafusos, por serem, limpos, limados, galvanoplastizados e montados, vendidos e distribuídos através dos vários ramos desta indústria.

Isto viria auxiliar grandemente a nascente indústria de televisão no Brasil, porque se tornaria possível adquirir um produto norte-americano de primeira categoria, feito em grande escala, e o qual é essencial a uma boa recepção de televisão.

A Câmara de Comércio de Worcester informou que o fabricante de suportes de antenas de televisão interessados no Brasil, já enviou uma carta contendo amostras do artigo completo e das partes componentes para o Uruguai, onde atualmente se estudam as possibilidades de inaugurar-se diversas estações de televisão.

Montagem de antenas de televisão no Brasil

Poderá ser o início da instalação daquela indústria em nosso país

O Escritório do Brasil em Nova York acaba de receber comunicação da Câmara de Comércio de Worcester, no Estado de Massachusetts, referentes à possibilidade de montagem no Brasil de antenas e suportes de antenas de televisão feitos nos Estados Unidos.

Este Escritório vem colaborando com aquela Câmara de Comércio, há já algum tempo, numa série de projetos de interesse mútuo para os comerciantes norte-americanos e brasileiros. Em vista disso, transmitimos a comunicação que recebemos daquela organização, visando despertar o interesse dos comerciantes do Brasil, para este projeto. Os interessados poderão dirigir-se a este Escritório para maiores detalhes.

Os suportes de antenas são feitos de metais estampados, que poderiam ser enviados ao Brasil diretamente das prensas

de estampar e das máquinas de fabricação de parafusos, por serem, limpos, limados, galvanoplastizados e montados, vendidos e distribuídos através dos vários ramos desta indústria.

Isto viria auxiliar grandemente a nascente indústria de televisão no Brasil, porque se tornaria possível adquirir um produto norte-americano de primeira categoria, feito em grande escala, e o qual é essencial a uma boa recepção de televisão.

A Câmara de Comércio de Worcester informou que o fabricante de suportes de antenas de televisão interessados no Brasil, já enviou uma carta contendo amostras do artigo completo e das partes componentes para o Uruguai, onde atualmente se estudam as possibilidades de inaugurar-se diversas estações de televisão.

Montagem de antenas de televisão no Brasil

Poderá ser o início da instalação daquela indústria em nosso país

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Coroneis e doutores

Galeão Coutinho

Não há muito houve quem se lembrasse de restabelecer a Guarda Nacional de nosso país. Saudosismo? Talvez. A Guarda Nacional acabou por imprimir à fachada social brasileira uma característica insubstituível. A tal ponto que, ainda hoje, extinta semelhante instituição, é grande, no Interior, o número de coroneis.

O curioso é que, do tratamento dispensado aos moboblabas, subsiste apenas a de coroneis. Já ninguém se lembra mais de chamar tenente, ou capitão, ou major aos que na zona sertaneja empunham a batuta. Coroneis é mais distinto, por ser patente mais elevada, próxima do general.

Se os nossos costumes políticos mudaram, não mudaram no ponto de suprimir o coronel. E isto porque, sendo um dos traços definidores da gente rociera a polidez, é necessário dar às pessoas de alta posição um título qualquer.

Assim, quem não é doutor, passa a ser coronel; e quem não

é coronel receberá forçosamente o título de doutor. Como se poderia compreender um homem de destacada situação política ou social, sem um título? Para os nossos sertanejos todo homem bem falante é doutor; todo homem de cam fechada, de olhar dominador, é coronel.

Se um cidadão empunha a batuta em qualquer localidade interiorana, é quem dá as cartas, é o manda-chuva, caso não tenha um anel de grau, logo lhe arranjam a alcunha de coronel. Coronel sem patente, mas coronel.

Não há outro remédio. E foi assim que, há muitos anos já extinta a Guarda Nacional, mas não havendo ainda deflagrado a revolução de 30, a qual tamanhas modificações introduziu em nossa vida política, depois de um pletto renhi-

líssimo num dos males opulentos municipais cafeeiros de São Paulo, um médico alcançou estrondosa vitória.

Naquele tempo, havia as influências marcantes do coronelismo, é do chefe local, sem voto apóio qualquer candidato era homem liquidado.

Mas o médico, tanto se empenhou, tanto virou e mexeu, que se viu eleito deputado para a Câmara Estadual.

Ao festejar-lhe a vitória, por entre foguetórios, cores e beijos, um orador proclamou, num final de discurso bombástico:

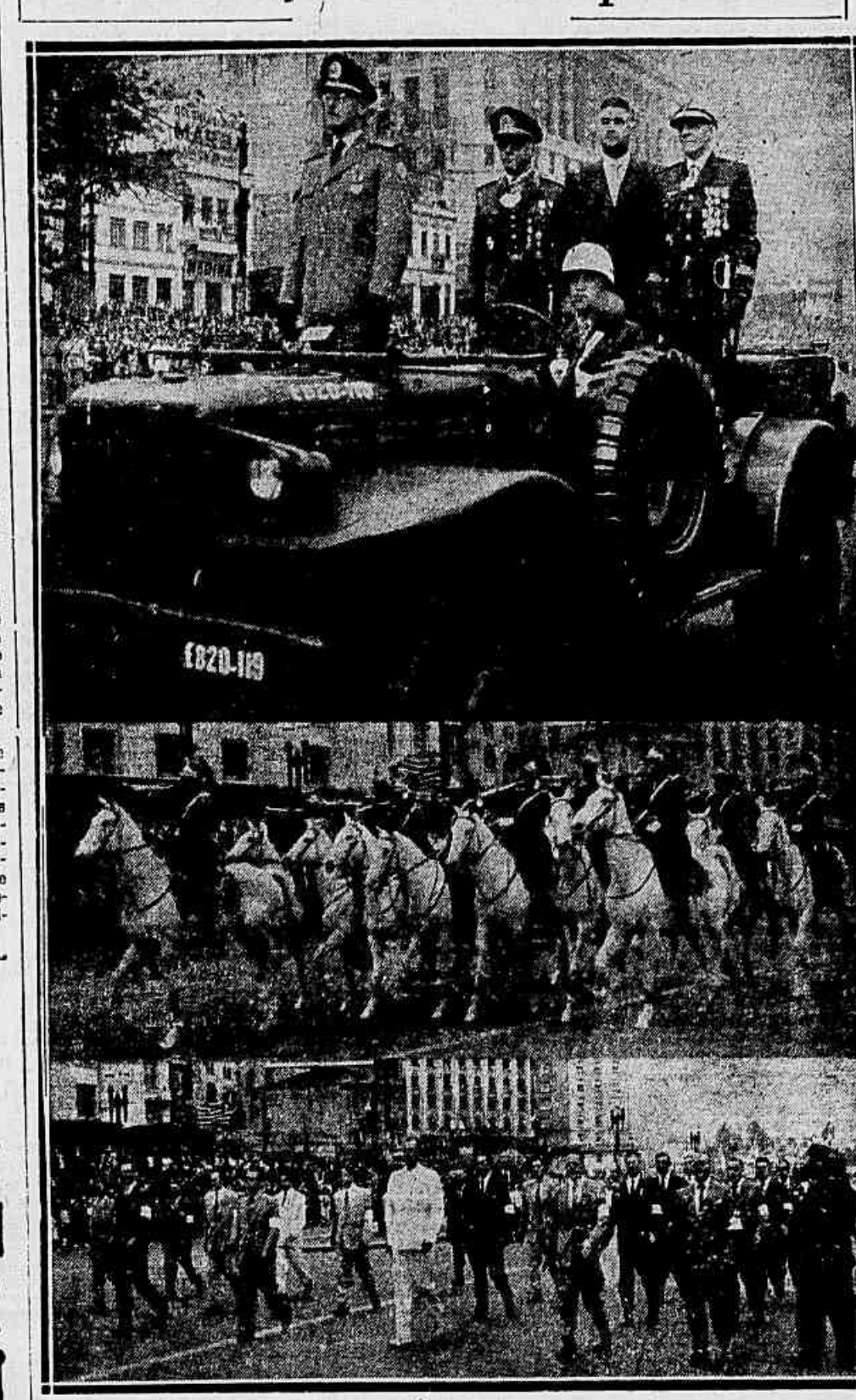
— Vamos erguer um brinde ao candidato vitorioso, ao coronel...

Entre os convivas, ouviu-se um aparo:

— Não é coronel, não senhor! E o orador, sem se desconcertar, concluiu:

— Não é, mas merece ser

Cememorações da Independência



O governador Lucas Nogueira Garcez, no alto, ladeado pelos oficiais condecorados na guerra, participa do grandioso desfile do Anhangabau. No meio, os Dragões da Independência. — Em bai-

xo, os pracinhas da F.E.B., quando desfilavam, em meio às tropas. O corpo de Bombeiros, pela primeira vez, participa do desfile.

Sómente hoje chegarão os estudantes fugitivos da cortina de ferro

Esperado em Pôrto Alegre o presidente da República

CAFÉ FILHO CONDECORADO

PARIS, 8 (AFP) — O sr. João Café Filho, vice-presidente do Brasil, foi condecorado com a Grã-Cruz da Legião de honra pelo presidente da República de França, Vincent Auriol, por ocasião do almoço oferecido hoje em sua homenagem, nos Campos Elísios.

Compare a capacidade de cargas do Modernissimo FURGÃO VOLKSWAGEN

Capacidade útil de 750 kg

Perfeita distribuição de peso sobre os eixos, carregado ou vazio.

Espaço reservado à carga entre as rodas dianteiras e traseiras, com 100% de equilíbrio.

Portas laterais facilitam as operações de carga e descarga.

Notável economia de gasolina.

Perfeita distribuição de peças e serviço.

Em exposição nos Concessionários

BRUNO TRESS & CIA. LTDA. — Lojas: Av. Duque de Caxias, 502

Oficina: Rua Conselheiro Nobis, 1.114

SABRICO - S. A. Brasileira de Intercâmbio Comercial

Lojas: Rua Maria Teresa, 77 e Rua Barão de Ladário, 402

Oficinas: Rua Frederico Steidl, 84 e Rua Barão de Ladário, 402

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Lista de serviço hoje, as seguintes farmácias:
CENTRO: — Vendo de Ouro, rua São Bento, 219.
BRAS: — Rita, rua Almirante Brasil, 606; Leiva, rua Ipotheno, 327; Melchior Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, av. Rangel Pestana, 2252; Mercúrio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 119.
MOCCA: — Visconde Parnalva, rua Visconde Parnalva, 1085; Santa Antonia, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Lúcia Garza, 266; Machado, rua da Mooca, 497.
ALTO DA MOCCA: — Roma, rua da Mooca, 215; Pais Barros, av. Pais Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratório, 1109; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edicem, rua Mooca, 3.500; Parque da Mooca, rua Juma, 232.
ORIBÁTEIA-CANINDE: — Paraisópolis, rua João Teodoro, 1027; Portugal, rua Oriente, 1422; Santa Bárbara, rua Canindé, 119; N. S. Patima, rua Maria Marcelina, 681; Santa Tecla, rua João Romero, 129; Jurema, rua Olívia, 209.
PARAÍSO-VILA MARIANA: — Cidades, rua Humberto I, 527; Cruzeiro, rua Domitrios, 1082; Morais, 277; Guanabara, rua Paraíba, 559; Itaipava, rua Domingos de Moraes, 958; Ladeira, rua Dr. Neto Araújo, 123; Rodoviária, rua José Antonio Coelho, 631; Tangará, rua Tangará, 124.
BARRA FUNDA-CAMPOS ELÍSIOS-FERDINANDUS-SANTA CECÍLIA: — Da Paz, rua Comodoro, 589; S. Lúcia, rua Al. Barão Linhares, 512; Angélica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.
LIBERDADE-GLÓRIA: — Santa Amélia, rua Glória, 280; S. José, rua Lavapés, 43.
CAMBUÍ-ACIMÓ: — Cambuí, rua Cláudio Barboza, 369; Maria Sousa, rua Maria Sousa, 422; Ana Neri, rua Ana Neri, 413; Leonardo, rua Teodoro de Souza, 272; Castelo, rua Coronel Dique, 553.
AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BILHA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 52; Osvaldo Cruz, rua Santa Antonia, 108; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109;

N. S. Anunciada, rua Cons. Carilo, 94; Brígida, av. Brígida, 1452; Jacuizinho, rua Santo Amaro, 562; Santo Onofre, rua Major Diego, 516; Santo Ovídio, rua Major Diego, 516; Santo Ovídio, rua Major Diego, 516.
CERQUEIRA CESAR: — Maciel, rua Teodoro Sampaio, 295; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 458; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1257.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Anicé, rua Jaguaribe, 111; Popular, rua Consolação, 753; Salvadina, rua Consolação — Alameda Santos — Alameda Santos, 2555.
JARDIM PAULISTA: — Patricio, r. Pombal, 1545; Ita, Alameda Ita, 1; Batistina, rua Batistina, 242.
LUIZ-SANTA IRENE-MERCA DO: — Pastore, Alameda B. de Lencastre, 171; Mariela, rua Gumbel, 614; Da Luz, rua Duque de Caxias, 31; Godoi, rua General Couto Magalhães, 225; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Stella, rua Paço, 109; Universo, rua Consolação, 423; Rique, rua Cons. Nêdas, 396; Anhangueira, rua Anhangueira, 392; Vitoria, avenida S. João, 1935; Barão de Duprat, rua Anhangueira, 315; Barão de Duprat, rua Cantareira, 2843.
JARDIM AMERICA: — Drogaria, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2342; LUIZ S. CARVALHO: — Espírito Santo, rua João Teodoro, 1561; N. Benedito, av. Tiradentes, 165.
IPIRANGA: — Progresso, rua Teodoro, 295; Silva Bueno, Silva, rua Teodoro, 1485; Operário, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfield, 149; Lúcio, rua Costa Aguiar, 1797; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogaria, rua Costa Aguiar, 1794.
BOM RETIRO: — Drogaria, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 103; Anália, rua Anália, 255; Brasil, rua Anhangueira, 577; Solon, rua Solon, 101.
BOLEIM-BOLEIMZINHO: — São Luis, av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 642; Bom Jesus do Boem, largo São José do Boem, 67; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1952; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnalva, 2526; N. S. Apare-

cida, rua Joaquim Carlos, 182.
TATUAPÉ: — Dêa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vila, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 612.
SANTANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duque Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Garibaldi, 476; São José, rua Maria Cândida, 574.
TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 112.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 232; Aurora, rua da Ponte, 112.
BAIRO DO LÍMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.
VILA MARIA: — Luzilana, av. Guilherme Cotching, 1607; 4 Irmãos, avenida Quatro, 74; Drogaria, avenida Guilherme Cotching, 97.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curitiba, Estrada do Santo Amaro, 510; Vila Nova, Estrada do Santo Amaro, 535.
SACOMÁ-MOINHO VELHO: — N. S. Brasil, rua Alencar Araújo, 497.
CANINDE: — Brantão, rua Canindé, 557.
JACANA: — São Paulo, rua Cap. Nascimento, 1.
PENHA: — Marlene, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosário, rua Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 425.
PINHOS: — Ladeira Bueno, rua Paço Lemo, 28; S. José do Pinheiro, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1511.
AGUA RASA-BERTHOGE-RE- GENTE PEJO: — Luso-Bra- sil, rua Alvaro Ramos, 1332; Uruana, rua Natal, 1524; Agua Rasa, rua da Mooca, 3914 (largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 2115.
LAPA: — Santa Isabel, rua 18

Interesse pelas coisas do Brasil nos E.E. U.U.
 O interesse pelo Brasil entre o público dos Estados Unidos pode ser demonstrado pelo número crescente de solicitações de apresentação de tópicos brasileiros nos programas de televisão.
 Na cidade de Nova York, o Escritório do Expansão Comercial do Brasil participou, a convite, um três programas de televisão num só mês e, mais tarde, deverá aparecer em outros.
 O sr. Mario Ferreira, encarregado das exposições do Escritório, foi convidado a participar dos programas de televisão mencionados acima, os quais trataram de tópicos de interesse especial para os visitantes.
 O primeiro dos programas realizou-se no dia 19 de julho passado, quando o sr. Ferreira foi entrevistado por Miss Sidney Smith, do programa de "Market Melodies" da estação MJ2TV, da American Broadcasting Company. Nesta ocasião, o visitante usou um casaco de couro do Estado do Rio Grande do Sul e o tema principal do programa.
 No dia 23 de julho, o sr. Ferreira apareceu como convidado de um programa, intitulado "Cultural Wonders", apresentado por Miss Caroline Burke da WNBC-TV, da National Broadcasting Company. Este programa da NBC versou sobre atrações turísticas no Brasil, que é um país sendo relativamente desconhecido do turista médio norte-americano.
 O terceiro programa do mês, que contou com a presença do sr. Ferreira, foi o "Market Melodies" da WJ2TV, apresentado por Walter Herlihy. Os visitantes do mercado do Brasil foram o tópico principal do programa.
 de Outubro, 526; Viviani, rua Toneleros, 77-baiões.

Problemas do Ensino
PROTESTOS DE ALUNOS E PROFESSORES
 Estão os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário da Capital promovendo intensa campanha pela revogação da portaria n. 1-51, do Diretor do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Saúde, na parte referente ao limite de faltas para a prestação dos exames finais, às condições de transcrição e 2a de pagamento de notas.
 O público está profundamente interessado no assunto, pelo amplo noticiário da imprensa. Limitamos, no entanto, a manifestar a solidariedade desta seção aos alunos. É preciso não cobrar a mácula, com uma entre nós, de mudar a legislação a regulamentação do ensino da noite para o dia, por decisão de gabinete, totalmente desligada das realidades. Os prejuízos decorrentes dessas decisões são evidentes. Lançam a confusão entre os alunos, a incerteza no seio dos lares, a perturbação na administração escolar, além de provocar a ameaça de graves consequências sociais, a falta de regularidade das aulas em grande parte dos educandos.
 É geralmente admitida que o nível do ensino secundário tem baixado muito; não será, pois, com medidas semelhantes a essas, que os alunos com certo combate, que poderão as autoridades melhorá-lo.
 Outros protestos partem dos alunos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras contra o projeto de lei n. 23-51, ora no Senado da República, o qual dispõe sobre o livre exercício do magistério secundário a médicos, engenheiros, advogados, eclesiásticos, etc. Por causa desse projeto, nota-se, no Rio, a ameaça de greve. Em São Paulo e em outras Capitais, não se vê o mesmo ambiente de revolta.
 É lamentável que os poderes competentes não tenham os resultados que lei dessa natureza viria trazer contra os direitos dos licenciados pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, no tocante a essas escolas com a finalidade única de formar professores especializados.
 Surge, todavia, o projeto 23 de 1951 desmoronando toda a consistência das Faculdades de Filosofia porque equipara aos licenciados os demais diplomados por outras Faculdades, ao que se refere à possibilidade de exercer o magistério secundário. Está claro que uma medida desse tipo, que não dá a devida importância ao ensino, não poderá ser um professor especializado e, isto vem contribuindo para a elevação do nível intelectual é uma tarefa de suprema necessidade.
 Como vemos, também neste caso tomam-se decisões que não consideram as realidades. E o resultado, como sempre, é o prejuízo do ensino.

DE UM OBSERVADOR PEDAGÓGICO
CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
 Combate ao analfabetismo em Portugal — Prosseguindo na campanha contra o analfabetismo, o governo do Portugal acaba de publicar um decreto da maior importância, estabelecendo normas rigorosas para a organização e a realização do reconhecimento escolar. Em outras palavras, o decreto dispõe que de agora em diante, cada um que se propõe a fazer o reconhecimento escolar em todo o país, abrangendo as crianças de 7 a 11 anos. As comissões do reconhecimento escolar, constituídas por dois membros, um de cada uma das faculdades, com elementos locais, escolhidos entre funcionários administrativos e escolares. Acrescenta ainda o decreto que o serviço prestado pelos reconhecedores é obrigatório e, em caso de recusa, o reconhecimento será considerado como não realizado.
 Os resultados do reconhecimento, que deverão ser encaminhados à Direção Geral do Ensino Primário do governo português, até o último dia do agosto, servirão para o desenvolvimento do "Plano de Reconhecimento", que prevê a instalação de 12.500 salas de aula distribuídas por 7.125 novas edificações escolares, na importância de mais de 10 milhões de contos de réis. Muitas dessas edificações já foram inauguradas, e o decreto prevê a construção de mais escolas nas localidades da técnica pedagógica aliadas ao gosto artístico e aos requisitos sanitários.
 Polígrafo para a educação — A educação infantil, de João Vilhena, realiza uma palestra sobre a profilaxia da tuberculose para os alunos dos cursos de ensino supletivo mantidos pela Escola Metodista Central, desta Capital.
 Incentivo ao voluntariado da Campanha de Educação de Adultos, a fim de prestar um serviço junto aos cursos de ensino supletivo da referida escola, o sr. Celso Carneiro Viana.
COMISSÃO DE CONCURSO DE RECONHECIMENTO DE PROFESSORES CRIMINÁRIOS
 De Serviço de Legislação e F. C. da Comissão de Concurso de Reconhecimento dos Professores Criminais de 1951, sob a presidência do sr. Celso Carneiro Viana, realizou-se, em 2 de setembro, o primeiro encontro da Comissão, providenciando a publicação do Edital n. 2 de 15 de maio de 1951, relativo às condições de inscrição para o concurso de reconhecimentos de professores criminais em instituições escolares que funcionam em instituições particulares.
 A comissão não recebeu o requerimento do processo de inscrição dos srs. S. e T. delegados da Capital e, rejeita, aos delegados das regiões de urgência no ensino, visto o prazo marcado estar esgotado há tempos.
 A comissão ainda não recebeu as fichas dos grupos e escolas e, em consequência, a 2a, 3a, 4a, 5a, 6a e 7a delegados da Capital e das seguintes do Interior: Araraquara, Aracatuba, Assis, Botucatu, Casa Branca, Campinas, Franca, Guaratinguetá, Jaboatão, Marília, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Rio Claro, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São Carlos, Sorocaba, Taubaté e Moji das Cruzes.
CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
ENTUSIASMO DE UMA PROFESSORA BOLIVIANA — Em visita ao Departamento Nacional de Educação esteve no Setor de Relações com o Público, da Campanha de Educação de Adultos, a professora boliviana Juana Quiroga, que se mostrou entusiasmada com os resultados já conseguidos pela Campanha de Educação de Adultos em nosso país, especialmente os resultados alcançados pelo Ministério da Educação e Saúde por não se tratar de uma simples alfabetização e, sim, da educação do adulto para o futuro.
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO NO MARANHÃO: 68% — Em relatório enviado ao diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, o chefe do Serviço de Educação de Adultos do Maranhão informa que, durante o ano passado, funcionaram naquele Estado 730 cursos de ensino supletivo com auxílio do governo federal, além dos quais funcionaram em estabelecimentos militares.
 Cursos da Campanha de Educação de Adultos foram mantidos em todos os municípios, de acordo com as necessidades regionais. Na Capital funcionaram 23 cursos e no Interior 7, contados pelo governo estadual. A matrícula nos cursos da Capital se elevou a 3.227 alunos, sendo de 3.865 a tre-

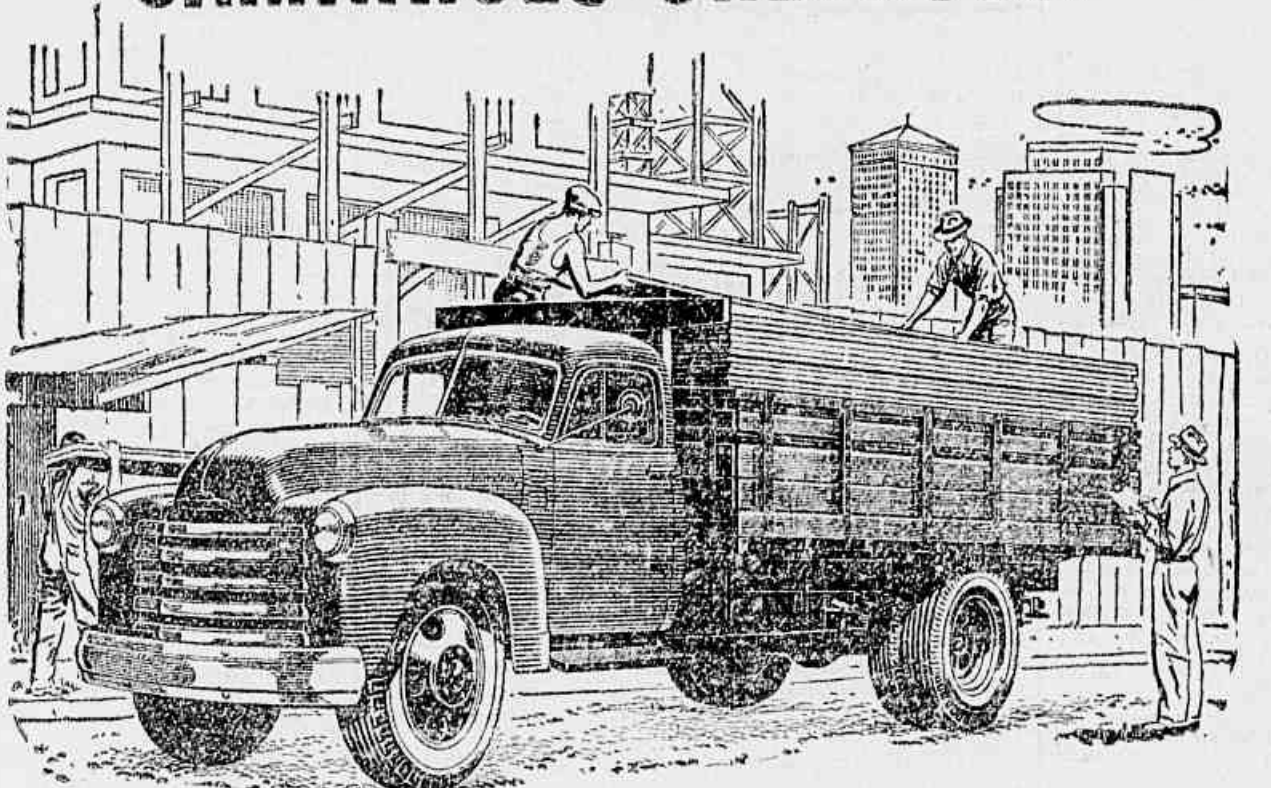
10.º salão internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo

QUARENTA PAÍSES CONCORRENTES COM MAIS DE 3.000 FOTOGRAFIAS
 Será inaugurado no próximo dia 11 na Galeria Prestes Maia, o 10.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo, promovido pelo Foto-clube Clube Bandeirante.
 Organizado com o mesmo espírito que os anteriores, o salão terá caráter grande pedagógico, sendo considerado pelos críticos especializados como um dos mais importantes do mundo. Confirmação plena disso tivemos ainda agora, pois ao 10.º Salão foram inscritos mais de 3.000 trabalhos, por 934 autores de 40 países, a saber: Argentina, Brasil, Canadá, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Checoslováquia, Chile, China, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Egito, Espanha, Estados Unidos, Fin-

landia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Iugoslávia, Japão, Luxemburgo, México, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Rumania, Suécia, Suíça, Suíça, Suíça e Uruguai.
 Compõe-se o Salão de duas seções, fotografias em branco e preto, e fotografias em cores, esta pela primeira vez levada a efeito entre nós, de autoria dos mais reputados artistas-fotógrafos do país e do estrangeiro.
 O próximo Salão terá caráter comemorativo, pois é o décimo ano consecutivo a ser realizado, e esse acontecimento se verifica quando o mundo comemora o centenario da morte de Daguerre, o iniciador da fotografia.

A J.A.M. chama a atenção de todos os interessados para o arremate no art. 140 da L.E.M., onde é taxativamente estipulado que, para os cidadãos do ensino, a educação é indispensável a nome do Certificado para prova de estar em dia com suas obrigações militares.

CAMINHÕES CHEVROLET



FATORES BÁSICOS DE LUCRO DA CABINE

Construídos para rodarem em qualquer estrada, sob quaisquer condições, os caminhões Gigantes Reforçados Chevrolet, da cabine ao chassis, são os que reúnem maiores condições para sua economia. Nos menores detalhes de construção, Chevrolet lhe oferece fatores básicos de lucro. E lembre-se de que Chevrolet roda mais tempo na estrada e fica menos tempo na oficina.

AO CHASSIS

Resistência — Chassis mais rijo e mais forte, com modelos de 137, 161, e o novo de 179 polegadas entre eixos.

CHEVROLET um produto da **GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.**
 Concessionários em todo o país.

DOCES de primeira qualidade
 Frios frescos de Sto. Amaro — Televisão
CONFEITARIA IDEAL
 Rua Conceição, 87 — em frente à "A Gazeta" (02106 — 1-8)

DE SANTOS:
"CORINTHIANS vs. PORT. SANTISTA"
 Reportagem de EDSON LETTE
DE CAMPINAS:
"GUARANI vs. PALMEIRAS"
 Reportagem de HELIO PRIOLLI
DO PARQUE ANTÁRTICA:
"IPIRANGA vs. JUVENTUS"
 Reportagem de PAULO PLANET BUARQUE

Rádio Bandeirantes

840 Kles. — «A mais popular emissora paulista»

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.

MATRIZ - RUA DA QUITANDA, 14 - SÃO PAULO
 CAIXA POSTAL, 259-A - END. TELEGR.: "BANCURU"

CAPITAL: Cr\$ 55.000,00 **RESERVAS: 40.000.000,00**
 Operações iniciadas em 1.º de Outubro de 1943
 Carta Patente n.º 3.043 de 15/9/1943

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4
 TELEFONES: 36-7157 — 8-9-50

DEPARTAMENTOS URBANOS (S. Paulo)

BELEM	BOM RETIRO	INDIANÓPOLIS	IPIRANGA	JABOQUARA	LAPA	MOCCA	PENHA
PINHEIROS	SANTA AMARO	TATUAPÉ	TUCURUVI	25 DE MARÇO	(R. STO. ANDRÉ, 80)		

INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Americana	Aracatuba	Araraquara	Assis	Botucatu	Casa Branca	Campinas	Franca	Guaratinguetá	Jaboatão	Marília	Piracicaba	Pirassununga	Presidente Prudente	Rio Claro	Ribeirão Preto	São José do Rio Preto	São Carlos	Sorocaba	Taubaté	Moji das Cruzes
Itapicirica da Serra	Mogi das Cruzes	Quintana	Rancharia	Santos	Suzano	S. Caetano do Sul	S. Miguel Paulista	S. Bernardo do C.	Taquarubá											

CORRESPONDENTES DIRETOS
 Alvaro de Carvalho — Arealva — Buzilândia — Candelária — Cota — Di. C. da Estação (França) — Feroz — Guara — Guarani — Guararã — Iepê — Indaiara — Itai — Itatinga — João Sarmiento — Louveira — Lupeiro — Mairiporã — Quatroz — Regimópolis — Ribeirão Preto — Rituana — Sta. Branca — Sta. Isabel — Sarutá — Simões — Timburi — Ubatuba.

CAIXOTARIA COMERCIAL

DE JOÃO & CIA.
 Casa brasileira fundada em 1888

Grandes reduções nos preços - GRANDE VENDA ESPECIAL DO 63.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

Artefatos de couro em geral. Caixas e engradados sob medida. Malas, Pastas, Sacolas, etc. Caixas para Correio, etc.

Avenida Rangel Pestana, 215 e 223 (Antiga Ladeira do Carmo, 1.a) - Tels. 32-0377 e 34-7464 - SÃO PAULO

PONTO DE VISTA

SANTO DE CASA...

LULA

Com a saída do técnico Leonidas, parece que a harmonia voltará a imperar entre os profissionais de São Paulo. Já no último exercício do vice-campeão, a nota nacionalista constitui a presença de Saverio, Mauro, Bauer e Teixeira na equipe principal. Merece, no entanto, especial registro a maneira entusiástica com que empregaram esses jogadores, deixando claro que estão dispostos a voltar a defender o clube com a mesma disposição de outora, quando deram no tricolor posição de destaque no campeonato local. Ficou claro, pois, que a má vontade de alguns profissionais precede-se apenas no sistema de orientação adotado pelo técnico Leonidas. Com a saída deste, deixou de existir motivos para descontentamentos. Os jogadores podem e foram atendidos. Resta agora lutar com fibra para recuperar o terreno perdido e desfazer a má impressão causada pelas últimas atuações e pela dispensa com que lutaram os seus defensores.

Causou estranhamento a maneira como se empregaram os jogadores do Jabacura na partida que disputaram contra o Ipiranga. Impetuosos para conter os avanços ipirangistas, os palmeiras usaram e abusaram do jogo pesado, chegando ao ponto de colocar em risco a integridade física dos visitantes. O interessante é que o jogador suco Ackerbon usou de energia em certos lances, deixando de marcar faltas graves, quando se fazia necessária a paralisação da partida. Isso entretanto não constitui novidade. Os sucos tem apenas boa vontade e nada mais. Arbitros superiores temos nos mentes em nossa Capital. No entanto, a entidade local prefere valorizar jogadores ativos, relegando a plano secundário os que, por muito menos dinheiro, poderiam melhorar o nível técnico das arbitragens. É sempre assim. Santo de casa, não faz milagres.

Enfrentando a Portuguesa santista o Coríntians defenderá hoje a sua posição de líder invicto

Enorme interesse em torno do melhor jogo da décima primeira rodada — Favorito o «Campeão do Centenário» —

Mario reaparecerá — Completas as equipes — Sjöberg dirigirá o cotejo

Os afeccionados santistas terão oportunidade de assistir na tarde de hoje ao melhor jogo da décima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o qual marcará o reaparecimento do Coríntians, líder invicto, que enfrentará em "Ulrichs" a Portuguesa santista. O jogo vem sendo aguardado com interesse, uma vez que o alvi-negro possui grande prestígio na cidade paulista. Além disso, estará em jogo a sua invencibilidade e a privilegiada posição que ocupa na tabela de classificação.

BOM ESPETÁCULO
As perspectivas da pugna são das mais favoráveis. Não obstante o Coríntians seja superior tecnicamente, acreditamos que a sua tarefa será difícil, isso porque a Portuguesa santista, quando em seus domínios, joga com muito entusiasmo, principalmente contra os adversários.

FAVORITO
Recomendado por seus sucessos vitórias contra adversários mais perigosos, o Coríntians deverá prosseguir em sua série de vitórias. O "Campeão do Centenário" é o favorito e dificilmente deixará de obter outro triunfo. Sua vitória é esperada e, outro resultado, logicamente, constituirá surpresa.

Não tem problemas o Coríntians. O alvi-negro colocará em campo a mesma equipe que se exibiu contra o São Paulo, com exceção do ponteiro esquerdo Nelsinho que cederá o posto para o titular Mario. Nas demais posições não há novidade. A equipe santista também se apresentará completa. O quadro está oficialmente escando e atuará com a sua melhor formação.

QUADROS
CORÍNTIANS: Gilmar; Murilo e Alfredo; Idário, Torguinho e Roberto; Claudio, Luisinho, Ballazar, Carbone e Mário.
PORTUGUESA SANTISTA: André; Chies Fiala e Olavo; Júbias, Cornélio e Nelson; Barbozina, Zinho, Bala I, Vaguelinho e Bala II.
Lore Sjöberg apitará o cotejo.



Cornélio, centro-médio da Portuguesa santista

Com brilhantes demonstrações de ginástica encerra-se hoje o IV Campeonato Colegial

MOGI DAS CRUZES E SANTOS LEVANTARAM OS TÍTULOS DA COMPETIÇÃO DE ATLETISMO — RESULTADOS DAS PROVAS ATLETICAS E DOS TORNEIOS COLETIVOS

Com as sensíveis melhorias das equipes de ginástica encerra-se hoje, no Pacaembu, o IV Campeonato Colegial de Esportes do Estado. Ao que nos foi dado observar, as equipes de hoje, superaram de muito as realizações das equipes anteriores que, por não observar, foram brilhantes, empolgando a todos e arrancando aplausos prolongados. 1.300 rapazes e 1.200 moças estiveram presentes na principal praça de esportes de São Paulo, demonstrando todo o apreço e interesse das escolas de ensino, por volta das 16 horas exibiram-se os homens após evoluções que prometeram impressionar vivamente. Em seguida entraram em campo as moças executando os movimentos do clássico rítmico. Verdadeira coreografia a juventude estudantil de nosso Estado constituiu-se em uma das melhores demonstrações.

SURTEIO OS CAMPEÕES
Na jornada de anteontem surgiram os primeiros campeões do IV Campeonato: Mogi das Cruzes e Santos.

RESULTADOS
Os resultados registrados nas provas atléticas de ontem foram:
75 metros, moças — 1.ª Maria Pascoalini (Gama-Santos), 10"11; 2.ª Lúcia Godoi (Gama-Santos), 10"12; 3.ª Ivone Bibiano (Aracatuba), 10"13.
Salto em altura — homens — 1.ª José Elias Cordeiro (Roosevelt-Capital), 1,78; 2.ª Decilides Reito (Roosevelt, Capital), 1m75; 3.ª Dino Aguiar Cintra (Sorocaba), 1m70.
Arremesso do dardo — 1.ª Armando Tonhetti (Itu), 41m11; 2.ª Paulo Zuchner (Bauri), 37m55.

CONTAGEM FINAL
Feminina — 1.ª Santos (Luz), 55 pontos; 2.ª Aracatuba, 52; 3.ª Pirassununga, 51; 4.ª Tatuá, 50; 5.ª Sorocaba, 49; 6.ª Pirajui, 48; 7.ª Bauri, 47; 8.ª Bauri, 46; 9.ª Bauri, 45; 10.ª Bauri, 44.
Masculina — 1.ª Mogi das Cruzes, 63 pontos; 2.ª Itu, 62; 3.ª Roosevelt (Capital), 61; 4.ª Gama-Santos, 60; 5.ª Sorocaba, 59; 6.ª Mogi das Cruzes, 58; 7.ª Bauri, 57; 8.ª Bauri, 56; 9.ª Bauri, 55; 10.ª Bauri, 54.

CESTOBOL E VÔLEIBOL
Realizaram-se ontem as provas aquáticas e as finais dos torneios masculino e feminino de cestobol.

de voleibol, cujos resultados são encontrados em outro local desta página. Na rodada de anteontem, entretanto, os resultados verificaram-se:
Bola-de-cesto masculino — São Joaquim da Barra, 23 vs. Presidente Prudente, 19; Roosevelt, 29 vs. Amparo, 26; Casa Branca, 32 vs. Pirajui, 12.
Bola-de-cesto feminino — Luz, 8 vs. Iguape, 5; Canadã (Sorocaba), 21 vs. Jaboticabal, 18; São José do Rio Preto, 19 vs. Penápolis, 9.
Vôleibol masculino — Canadá, 3 vs. São Vicente, 0 (15 a 11 e 10 a 9); Batataia, 2 vs. Lencopha, 15 a 9 e 13 a 9; Mooca, 2 vs. Penápolis, 0 (15 a 12 e 15 a 8).
Vôleibol feminino — Aracatuba, 2 vs. Lencopha, 0 (vitoria por w.o.); São José do Rio Preto, 3 vs. Presidente Roosevelt (Capital), 1; Batataia, 2 vs. Jaboticabal, 0 (15 a 9 e 15 a 11).

Juventus e Ipiranga em equilibrado confronto

Os grenás e os alvi-negros disputarão a única partida que se ferirá na Capital — Nenê reaparece na equipe dos avinhados — Tare Sjöberg dirigirá a peleja



Edelcio, meia-direita do Juventus

Entre as duas equipes complementares da 11.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, somente uma delas será disputada nesta Capital, hoje. Trata-se do duelo Ipiranga vs. Juventus, que será travado no Parque Antártica. O interesse em torno do encontro não é grande, quer pela posição dos jogadores na tabela de classificação, quer pela campanha irregular que vêm realizando. Todavia, ambos são dotados de espírito de combatividade e entusiasmo, fatores que poderão proporcionar bom espetáculo ao público.

ESQUELETO
Os dois conjuntos, que se encontram em fase de reajustamento ven de vitórias. Os grenás, na rodada que passou, colheram magnífico feito em Piracicaba, ao derrotar o XV de Novembro pela contagem de dois a um, e estão credenciados a repetir a façanha frente ao "Vovô". Porém, faz-se mister frisar que o grenó avinhado, geralmente, apresenta dificuldades em suas exibições. Ou se constitui em sério adversário ou se transforma em fácil preda. Quanto ao Ipiranga, sabe-se

que é um conjunto formado de jovens ainda inexperientes. Mas cumpre salientar que seus integrantes são brônco e dotados de grande fibra. Lutam sem medo. Igualmente, tem de um trunfo conseguido contra o Jabacura, em Santos. Depreende-se, pois, que não foi empregada uma técnica apurada, todavia, pelo menos, uma refrega política de movimento.

Na equipe do alvi-negro retornará o arquirrô Colá, em vista de Valentim encontrarem-se curado. dolo, enquanto que Vivado, após parir o posto de Flávio. O Juventus, por outro lado, atuará completo com o reaparecimento de Nenê no ataque, o qual se acunha afastado devido a uma contusão.

OS QUADROS
IPIRANGA: Colá; Glicerio e Alberto; Gonçalves, Renato e Belmonte; Tito, Cláudio, Fábio, Walter e Vitaldo.
JUVENTUS: Caramba; Lustino e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Nelo; Passerna, Castro, Cavallinho, Nenê e Lula.
Na arbitragem funcionará Tare Sjöberg.

Desistiu do Sul-Americano Extra de Futebol a Associação Uruguaia

Os orientais comparecerão ao I Campeonato Panamericano, que será disputado em Santiago do Chile — Apoio às datas propostas pela C.B.D. — A taça «Rio Branco»

Anuncia-se que a Associação Uruguaia de Futebol desistiu da realização do Campeonato Extra Sul-Americano. Segundo as notícias procedentes de Montevideo, tal decisão foi tomada por uma entrevista que o sr. Luiz Valenzuela e Carlos Dittborn, dirigentes da Federação Chilena, mantiveram com os membros da entidade uruguaia.

CAMPEONATO PANAMERICANO
Ao mesmo tempo que o Uruguaia desistia daquele certame, anunciava o seu comparecimento ao Campeonato Panamericano de Futebol, que será disputado em Santiago do Chile. Segundo transcreveu daquela conferência, a Associação Uruguaia apoiará a proposta da Confederação Brasileira de Esportes, para a realização daquele certame entre 15 de março e 15 de abril. Dessa forma, parece assentado que será levado a cabo o I Campeonato Panamericano.

TAÇA RIO BRANCO
Segundo se apurou, a Esportiva propôs à entidade chilena a realização dos jogos da Taça «Rio Branco» em fins de fevereiro ou princípios de março, ao invés de no período de 12 a 27 de janeiro. Inferiu-se dessa proposta que a C.B.D. aproveitaria a ida à Capital chilena da seleção brasileira para disputar a Taça «Rio Branco», quando de passagem por Montevideo.

Com maiores possibilidades de sucesso Palmeiras enfrenta esta tarde o Guarani

Recomendado pela vitória obtida em Vila Belmiro, o campeão paulista é o favorito — Disposto o «Bugre» a se reabilitar — Confirmado o reaparecimento de Liminha — Gosta Lindberg dirigirá o cotejo

A décima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol programou para a cidade de Campinas a realização de um dos encontros mais interessantes da etapa. Trata-se do duelo que localizará em choque as equipes do Guarani e do Palmeiras, ambas em condições de proporcionar um espetáculo movimentado e agradável. Eis porque nota-se interesse em torno da pugna. Além disso, o resultado poderá

trazer modificações nas principais posições da tabela de classificação, uma vez que os palmeiristas destruíram o segundo posto.

FAVORITO O PALMEIRAS
Sem dúvida, o Palmeiras é o mais credenciado. O campeão paulista, após uma série de jogos irregulares, atuou convincentemente na cidade sorocaba, onde derrotou com nitidez o conjunto do Santos. Feito do mais expressivo.

seiva o do alvi-verde, pois todos sabem o que representa o alvi-negro santista quando atua em seus domínios. No entanto, o Palmeiras, creditando uma melhor jornada, venceu e não permitiu que passassem dúvidas quanto à legitimidade de sua vitória. Com esse resultado credenciou-se para o duelo com o «Bugre» ostar favorito não obstante seja o cotejo realizado em Campinas. Quanto ao Guarani não se poderá dizer o mesmo. Os alvi-verdes campineiros lutaram o certame de forma irregular. Por várias vezes impressionaram bem. Todavia, voltaram a decepcionar, conforme sucedeu na rodada passada, quando foram derrotados pelo Comercial, dando ensejo a que o alvi-verde não se apresentasse com o mesmo destaque sempre que, em seu campo, enfrentam um dos grandes da Capital.

do Guarani, Flumê, Vila e Dama; Rodrigues, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Caminhoto.

GUARANI — Direção: Nenê e Turcão; Godó, Santo Antonio e Al.

clides; Santo Cristo, Chibá, Boneti, Harri e Maurício.

Gosta Lindberg, da Federação Paulista de Futebol, dirigirá a pugna.

Contra o São Paulo atuará esta tarde o Bauri A. C.

Prossegue o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

A segunda rodada do retorno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais foi iniciada na tarde de sexta-feira com a realização da peleja entre as equipes do São Paulo e do Mirasol P. C. O cotejo, que teve de

Em Arapongas o Santos

O Santos, credenciado pela vitória em Londrina, jogará esta tarde em Arapongas, contra o Lavra. A exibição do campeão da técnica e da disciplina vem sendo aguardada com grande interesse, esperando-se que os visitantes consigam recompor a sua primeira vitória, quando conquistou merecida vitória em Londrina. Ao que se sabe, os visitantes jogaram com a mesma equipe com que se apresentaram no primeiro compromisso.

OS CONJUNTOS

A equipe do Guarani se apresentará modificada. Nene formará a zaga com Turcão, cabendo a Romme comandar o ataque. Entre os palmeiristas, confirmou-se o reaparecimento de Liminha. Nos demais postos, estarão em ação os mesmos jogadores que participaram da luta contra o Santos, em Vila Belmiro.

ESCALADOS
PALMEIRAS — Fábio, Salvador

Terça-feira no Pacaembu a estréia dos estadunidenses

Jogará amanhã contra o Botafogo os quintetos do Sírio

Em caráter definitivo foram programados os jogos que serão efetuados pelo Broadway Clowns e pelo American Stars, em nossa Capital. Os famosos cestobolistas estrangeiros jogarão, próxima, no ginásio do Pacaembu.

O PROGRAMA
O programa dos jogos que serão realizados nesta temporada internacional é o seguinte: Paulo-tem vs. American Stars e Tietê vs. Broadway Clowns. Sexta-feira — Sírio vs. American Stars e Ipiranga vs. Broadway Clowns.
Dia 17 — Ipiranga vs. Tietê e Broadway Clowns vs. American Stars.
INTERESTADUAL AMANHÃ
No ginásio do Pacaembu, conforme anunciamos, será efetuada amanhã uma interessante noite interestadual de basquetebol. Estarão em confronto as equipes feminina e masculina do Botafogo, do Rio de Janeiro e do Sírio, de nossa Capital.

Lembretes aos turfistas

Luzulita vem atuando com regularidade e nesta oportunidade irá abordar percurso mais favorável.

Gloxinia tem boa campanha no Hipódromo da Gávea, constituindo ótimo reforço para Brumosa. Há grandes possibilidades de uma vitória na 11.

Manitoba está credenciada por um bom retrospecto e o aumento de percurso vem dilatar suas possibilidades, pois correrá a milha, distância que enfrentou quando de sua última vitória.

Nordestino, tal as melhoras que vem colhendo, dificilmente será superado.

Cadilán em sua última apresentação, quando secundou Dedalo, sofreu sérios contratempos, pois ficou encaixotado durante a parte inicial da corrida. Em corrida normal o pensionista do C. Morgado é esbaranhado.

Farfala vem de vitória em 1.400 metros, sobre Margrave e outros. Com a redução do percurso, o pensionista do Manoel Branco tem aumentadas as suas possibilidades de novo êxito.

Trepe Trepe competirá no sétimo parêo como mero azar. Cidilão todavia com este animal. Seu retrospecto é ótimo e sua direção será onerosa no freio Pierre Vaz, que foi seu joqueiro quando da última vitória. Em 1.300 metros T. Trepe é de corrida.

Buena Dicha, Verde Paris, Belatriz e outros serão visados, no último parêo. Cidilão, porém, com Musa, pois seu recente insucesso não deve ser levado em conta. A defensora das cores do sr. Mario D'André ainda bem o pagará pule alta.

Todos os parêos serão corridos em raia de areia.

PARA ACUMULAR

Ninho, Brumosa, Crateus e Cadilán



Oito parêos esta tarde no ipódromo da Gávea

O G. P. «Conde de Herzberg» é o melhor número do conjunto — Intérresse em torno do handicap especial — Montarias prováveis

É o «Critérium de Potros» o parêo mais sugestivo desta tarde no Hipódromo Brasileiro. Oito dos melhores cêrtes anos em atividade na Gávea preliarão nos 1.600 metros do G. P. «Conde de Herzberg». Pelas atuações anteriores, El Greco e Prosper surgem como os mais categorizados pretendentes aos cento e cinquenta mil cruzeiros, sendo que em Homero, animal cuidado por J. Morgado e em Duo D'Anjou, depositam, os azaristas, as maiores esperanças. Pair Prince, Naughty Boy, Isidro e Pado, completam o campo. Outro bom parêo da tarde é o handicap especial, em dois mil metros, onde

Four Hills, Ondino, Toribio e Bardi, parecem destacar-se do lote. Em seguida, as montarias prováveis para os oito parêos:

1.º PARÊO — As 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

(1) El Greco, P. Irigoyen 56
(2) Fair Prince, L. Morgado 55
(3) Homero, L. Diaz 53
(4) Naughty Boy, C. Moreno 52
(5) Isidro, S. Ferreira 50
(6) Duo D'Anjou, XX 48
(7) Prosper, E. Castello 45
(8) Pado, XX 40

2.º PARÊO — As 14,20 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.900 metros.

(1) El Greco, P. Irigoyen 56
(2) Fair Prince, L. Morgado 55
(3) Homero, L. Diaz 53
(4) Naughty Boy, C. Moreno 52
(5) Isidro, S. Ferreira 50
(6) Duo D'Anjou, XX 48
(7) Prosper, E. Castello 45
(8) Pado, XX 40

Lolita, Nordestino, Margrave e Musa constituem nossas indicações para as demais carreiras da jornada — Passando em revista os concorrentes

Com um programa de oito parêos, a ser cumprido na tarde de hoje, encerrará-se, com fecho de ouro, a maratona que o Jockey-Club de São Paulo elaborou para a semana que ora expira.

Provas comuns integram o conjunto, e conquanto

não tenhamos qualquer classico a merecer destaque, o "meeting", em sua generalidade, agrada, provocando o interesse dos membros da família turfistica paulistana.

Em seguida apresentamos nosso habitual

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PARÊO — 1.500 METROS — AS 13,15 HS.

1-1 LUZULITA — P. Vaz — 56 — Correndo com regularidade. Diferença de nossa formula.

2-2 LOLITA — L. Gonzalez — 56 — Boa sua ultima corrida. Pode ganhar.

3-3 MACAU — A. Lucca — (a) — 58 — Excelente indicação para a dupla.

4-4 JULICA — J. P. Souza — 56 — Não está no parêo.

5-5 BIZON — L. Osorio — 58 — Há fé, mas achamos que só para placê.

2.º PARÊO — 1.400 METROS — AS 13,45 HS.

1-1 LORD CHINA — M. Signoretti — 55 — Deve correr melhor agora. Ótimo para a dupla.

2-2 NYLON — P. Vaz — 58 — Bom reforço para a pule do companheiro.

3-3 NINHO — L. Gonzalez — 55 — Perdeu uma corrida sem nome outro dia. E' forçosa agora.

4-4 LESTROIS — O. Rosa — 55 — Parece ser frouxo. Tem contudo, partidários entre os azaristas.

5-5 ASTRAL — R. Zamudio — 56 — Deixou a turma de perdedores em bom tempo, mas agora é mais difícil.

3.º PARÊO — 1.300 METROS — AS 14,15 HS.

1-1 BRUMOSA — L. Gonzalez — 56 — Não deve perder novamente.

2-2 GLOXINIA — Não será apresentada.

3-3 FOXAJAX — C. Bini — 58 — Não tem corrido mal, mas o tropel excede a seus recursos.

4-4 PREFERIDA — O. Fernandes — 48 — Pouco tem feito que possa recomendar suas pretensões.

4.º PARÊO — 1.600 METROS — AS 14,45 HS.

1-1 CRATEUS — R. Zamudio — 56 — Ganhou em bom tempo. Pode repetir.

2-2 DIAPSON — P. Vaz — 56 — Corre bem na areia, constituindo excelente reforço para a pule do companheiro.

3-3 MANITOBA — L. Gonzalez — 54 — É a candidata do retrospecto. Impõe-se para a dupla.

4-4 FASCINATION — J. Alves — 54 — Ganhou há dias do Crateus. Contudo, achamos difícil repetir a façanha agora, pois o filho de Shah Rookh está em grande forma.

5-5 FIRST EMPIRE — O. Rosa — 58 — Tinha trabalho para ganhar, outro dia, e fracassou. Não nos agrada agora.

6-6 SAPIRA CEYLAO — J. Carvalho — 54 — Tem corrido pouco. Poucas pretensões deve ter.

7-7 DON FUNFAS — E. Garcia — 56 — Pelo que tem corrido ultimamente, não está no parêo.

5.º PARÊO — 1.300 METROS — AS 15,20 HS.

1-1 MARFAC — R. Zamudio — 55 — Anda bem, sendo um dos prováveis para a dupla.

2-2 CREPUSCULO — P. Vaz — 55 — Excelente reforço para a pule de cima, podendo substituir o companheiro no marcador.

3-3 NORDESTINO — L. Gonzalez — 55 — Melhorou consideravelmente. E' forçosa, agora, podendo ganhar.

4-4 EL PACHA' — W. Mazala — 55 — Chance remota ainda.

5-5 DEVASO — C. Bini — 55 — Não está no parêo.

6-6 ESBIRRO — J. Carvalho — 55 — Muito falado, mas não mostrará os favoritos. Só como grande azar.

7-7 ARGEL — L. Moreira — 55 — Não nos agrada, por enquanto.

1.300 METROS EM 80'8/10

Espetacular vitória de Prego

Medoc, Araguaya e Carabranca corresponderam — Tolice venceu o «Compulsório» — Arrona e Rubro os demais ganhadores de ontem em Pinheiros — Resultados gerais

Os sete parêos realizados ontem em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados:

1.º PARÊO — 1.500 METROS — AS 13,15 HS. — P. Vaz, 56 ks., em 3.º. Chagaram a seguir: Lulita, Alto Mar. Tempo: 17'21/10. Diferença: três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr\$ 70.000; dupla (2) Cr\$ 45.000 e (3) Cr\$ 25.000. Apostas: Cr\$ 1.074.510,90. Cuidador: P. Franco.

2.º PARÊO — 1.400 METROS — AS 13,45 HS. — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º. GONDOLERO (5) — J. P. Souza, 56 ks., em 2.º. FANOLIA (6) — O. M. Fernandes, 56 ks., em 3.º. Chagaram a seguir: Estátua e Falcão. Tempo: 16'8/10. Diferença: um e meio corpo e seis corpos. Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (2) Cr\$ 33.000 e (3) Cr\$ 18.000. Apostas: Cr\$ 2.073.470,00. Cuidador: H. Matumoto.

3.º PARÊO — 1.300 METROS — AS 14,15 HS. — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º. O. Reichel, 56 ks., em 2.º. SELVATICO (3) — U. Greco Jr., em 3.º. Chagaram a seguir: Estátua e Falcão. Tempo: 16'8/10. Diferença: um e meio corpo e seis corpos. Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (2) Cr\$ 33.000 e (3) Cr\$ 18.000. Apostas: Cr\$ 1.604.980,00. Cuidador: O. Franco.

4.º PARÊO — 1.600 METROS — AS 14,45 HS. — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º. FACYTY (5) — A. Zambaldi, 56 ks., em 2.º. MARI (4) — A. Zambaldi, 56 ks., em 3.º. Chagaram a seguir: Falcão, Gatur, Dedalo e Balkis. Tempo: 17'21/10.

5.º PARÊO — 1.300 METROS — AS 15,20 HS. — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º. GONDOLERO (5) — J. P. Souza, 56 ks., em 2.º. FANOLIA (6) — O. M. Fernandes, 56 ks., em 3.º. Chagaram a seguir: Estátua e Falcão. Tempo: 16'8/10. Diferença: um e meio corpo e seis corpos. Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (2) Cr\$ 33.000 e (3) Cr\$ 18.000. Apostas: Cr\$ 2.073.470,00. Cuidador: H. Matumoto.

6.º PARÊO — 1.400 METROS — AS 16,00 HS. — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º. ANDA muito bem. Nosso palpite novamente.

7.º PARÊO — 1.800 METROS — AS 16,40 HS. — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º. Ligeiro e bem na distância. Se perder, formará a dupla.

8.º PARÊO — 1.400 METROS — AS 17,20 HS. — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º. Nossas indicações.

9.º PARÊO — 1.400 METROS — AS 17,20 HS. — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º. Nossas indicações.

Mercearia Imaculada Conceição

Uma das mais completas firmas de Guarulhos no ramo de secos e molhados finos das melhores procedências

Guarulhos vai se destacando, dia por dia, no cenário do progresso dos municípios paulistas. Suas ruas ganham extensão e a sua vida se enriquece com as melhores tradições urbanísticas, graças a uma série de estabelecimentos comerciais de todos os ramos, tanto os mais antigos que se firmaram cada vez mais, como os novos que se abrem nos melhores pontos a fim de servir a contento os moradores da redondeza. O interessante contudo é que, do mesmo modo das grandes cidades que possuem as suas ruas principais, nas quais se situam as melhores firmas comerciais, Guarulhos possui igualmente a sua importante artéria, ou seja, a rua D. Pedro II, que, guardando as devidas proporções, pode figurar na mesma planta da Rua Neri, de Santos, da Rua de Janguara, de Campinas, ou da Direita, desta capital. A rua D. Pedro II, em Guarulhos é a rua comercial por excelência desse aveludado e promissor recanto do território brasileiro.



Fachada principal da "Mercearia Imaculada Conceição", líder do ramo em Guarulhos

UMA GRANDE MERCEARIA Entre os estabelecimentos que desenvolvem as suas atividades em Guarulhos e que de fato honram o seu importante centro comercial, há, sem a menor sombra de dúvida, a MERCEARIA IMACULADA CONCEIÇÃO, cuja, como não podia deixar de ser, na movimentada rua D. Pedro II, no 23 de propriedade do sr. José da Silva Cavadas. Em virtude das suas modernas instalações, condições naturalmente com o progresso local, podem os guarulhenses encontrar, como encontramos em nossa visita ao estabelecimento em questão, todos os artigos concernentes ao ramo, como secos e molhados finos, frios em geral, laticínios, frutas fresquíssimas nacionais e estrangeiras e outros, firma em foco é a distribuidora, por toda Guarulhos, dos afamados vinhos de Caidas, tintos, brancos e claretes, possuindo ainda volumosa e selecionada coleção de conservas em geral provenientes das melhores fabricas

de país. Fundada há apenas um ano, ou seja, em 1950, a MERCEARIA IMACULADA CONCEIÇÃO, ganhou fama entre as suas concorrentes e a simpática portão de guarulhenses mercê do cuidado da sua esclarecido proprietário, sr. José da Silva Cavadas, em suprir constantemente o seu estabelecimento dos melhores produtos de origem nacional e estrangeira, não se dá de uma completa mercadoria que pode ser equiparada aos famosos estabelecimentos de gênero existentes em nossa Capital.

Tipografia e Papelaria Guarulhos

Uma organização imprescindível ao progresso do Município



O clichê fixa o momento em que o sr. João França Filho, proprietário do estabelecimento e candidato a vereador, fala à nossa reportagem.

Guarulhos, no seu impressionante surto de progresso dos últimos anos, vinha, de há muito, se ressentindo da necessidade de uma organização tipográfica e papelaria de sua importância. Os seus habitantes eram forçados, isto até a poucos dias, a se locomoverem até a Capital para se abastecerem de impressões em geral. Agora, porém, com a inauguração da TIPOGRAFIA E PAPELARIA GUARULHOS, alta à rua D. Pedro II, 64, a cidade ganhou mais um estabelecimento imprescindível, dada a constante necessidade de artigos do ramo em questão em um município progressista como a terra guarulhense.

Instalação, onde primam os mais modernos e eficientes aparelhamentos. Tudo ali pode ser adquirido no menor espaço de tempo possível, desde o simples papel até o mais complicado impresso, tanto é que na moderna Tipografia Brasileira, onde se encontram todos os tipos de impressão, duplicatas, cartões, etc., e tudo que diz respeito a artigos escolares, ali são encontrados em grande escala.

LENHITO REPRESENTANTE DO POVO Em nossa entrevista com o proprietário da TIPOGRAFIA E PAPELARIA GUARULHOS, sr. João França Filho, tivemos oportunidade de constatar, não só a importância do estabelecimento em questão como da perspectiva dos habitantes desta cidade em relação a esta importante firma.

APARELHAMENTO MODERNÍSSIMO O estabelecimento em foco achava-se altamente aparelhado, dispondo de bem cuidada

HOMENAGEM DA RELOJOARIA MASCOTE

DE

J. MARANHO & FILHO

Completo sortimento em joias, relógios, anéis, pulseiras, cacos, enfeites, etc.

Especialidade em consertos de Joias e Relógios de Precisão — Trabalhos perfeitos e garantidos

LOJA E OFICINA: RUA D. PEDRO II, 33-A — GUARULHOS

METALURGICA KOSMOS LTDA.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Válvula de passagem reta

Válvula globo

Registro gaveta

Registros, Válvulas, Torneiras, Purgadores, Conexões

Fábrica — Av. Guarulhos, 221 — GUARULHOS

Escritório — Av. Liberdade, 141 — 1.º andar — S/2 —

Telefone 62505 — SÃO PAULO

AUTO MECANICA SANTONI

de

Etelvino Pereira Dias

MECANICA AUTOMOBILISTA

Executa qualquer serviço mecânico em automóveis

AV. D. PEDRO II, 84 — GUARULHOS

SUGESTÃO ACUMULADA NINHO BRUMOSA CRATEUS CADILAN

(Mais notícias de turfe na pág. seguinte)

Estes poderão estourar

Nas corridas passadas O. Reichel (Erano) declarou que o seu piloto procurou abrir desde o pto de partida; sem prejudicar quaisquer competidores prejudicando porém a si próprio devido aos esforços desperdiçados em evitar o desvio de linha, e M. Estivalte (Tratador de Cambi) achou irregular a corrida de seu pensionista, acrescentando que o Joquei não seguiu as instruções para correr de alcance, L. Osorio (Camb) alegou que não conseguiu correr o cavalo de alcance e acrescentou que o animal estava muito manso.

PALPITES CIDADE JARDIM

Lolita . . . Macau . . . (23) Luzulita

Ninho . . . L. China . . . (12) Lestrois

Brumosa . . . Uncastillo . . . (12) Zorron

Crateus . . . Manitoaba . . . (12) Fascination

Nordestino . Marfact . . . (12) Devasso

Cadilán . . Delfos . . . (12) Ball

Margrave . Mustafá . . . (12) Farfala

Musa . . . Ival . . . (14) V. Paris

SUGESTÃO ACUMULADA

1.º parêo . . . 23

3.º parêo . . . 14

4.º parêo . . . 12

7.º parêo . . . 12

Gin Seagers

PAREO A PAREO

SEMPRE VENCE!



Quase sempre deserta a mais bela das galerias de arte do Estado

Desconhecidos do grande público os quadros de famosos pintores

Depois do Museu Nacional de Belas-Artes, a Galeria de Arte mais importante do Brasil é a Pinacoteca do Estado. Lembrar essa verdade, ao percorrer aqueles salões quase sempre desertos, causa-nos, comumente, certa estranheza. Num sábado, por exemplo, às três da tarde, era de esperar que bom número de pessoas estivesse em contato com as grandes criações do mundo da arte plástica. Tal não se verificava, entretanto. Diversamente do que ocorre na Espanha, Itália, França, Holanda e outros países do Velho Mundo, a Pinacoteca do Estado, restrita ao público brasileiro que faz da arte uma de suas preocupações, na Espanha, os aficionados da tauromaquia não restringem o número dos que procuram palestras e museus. Na Itália, os adeptos do futebol não arrefecem a curiosidade dos apreciadores de inovações no campo artístico. Em nosso país, em virtude de inúmeras razões, o futebol absorve o homem, a ponto de transformar-se, em muitos casos, no seu máximo problema cultural.

Estas são algumas das razões que tornam a Pinacoteca do Estado deserta pela maioria.

RESUMO HISTÓRICO
 Se bem que muitos a desconheçam e outros apenas lhe constatarem a existência, a Pinacoteca do Estado foi criada há 45 anos. Fundada em 1906, junto à praça da Luz, compunha-se inicialmente de uma única sala, constituída de obras de Almeida Junior, Pedro Alexandrino, Oscar Pereira da Silva e outros poucos artistas de grande nomeada no país. A 21 de novembro de 1911 foi assinado decreto dispondo sobre sua organização. Em seguida à revolução de 1930, permaneceu fechada à visitação pública, sendo reorganizada e reaberta, a 28 de janeiro de 1932, no antigo prédio da Imprensa Oficial, à rua Orze de Agosto. A 25 de março de 1947 foi novamente instalada à praça da Luz no 2, juntamente com o Conselho de Orientação Artística e a Escola de Belas-Artes de São Paulo.

PINTURA
 Aqueles que, um dia, fugindo do rotineiro hábito de recrear-se nos cinemas ou no Pacembu, visitarem os salões de pintura da Pinacoteca do Estado, contemplarão paisagens e fisionomias desconhecidas. Verão o homem e a natureza estampados segundo concepções diversas. Nas telas, o homem toma um sentido novo. Sua expressão, rica ou pobre, é invariável, estática. O homem da tela é o humano transfigurado pela sensibilidade do artista.

Há algo que, ver, pois, na Pinacoteca do Estado, «Sera Fuma» de Ruggero Panceri, é um quadro dotado de tal plasticidade e impregnado de tanta vida que, ao depará-lo,

Reproduções, em gesso, de originais de esculturas existentes no Museu do Louvre — Um milhão de fotografias das mais célebres telas da Idade Contemporânea

o visitante sente-se absorvido durante longo tempo. A multidão que o circunda, a imobilidade e o silêncio, distinguem-no da realidade concreta. Mas a fotografia engana a qualquer pessoa. É preciso avistar que se trata de um quadro apenas, e não de uma cena cênica.



Fotografias das obras de «Amolação Interrompida» e «Cópia» de Ruggero Panceri.

va Nacional «Estrangeira» encontram-se, entre outros, «Escrava Romana», de Oscar Pereira da Silva; «Alcova Tragica», de Amisani; «Fidélidade», de Dado Vilar; «O Periplo», de Teodoro Braga; «Sera», de Panceri; e aquele «Fim de



Fotografias das obras de «Amolação Interrompida» e «Cópia» de Ruggero Panceri.

sem de autoria de outros artistas.

ESCUPTURA
 Na Galeria de Esculturas, além de originais, há reproduções em gesso dos originais existentes no Museu do Louvre. Do célebre Houdon, encontram-se reproduções, «Ge-



Fotografias das obras de «Amolação Interrompida» e «Cópia» de Ruggero Panceri.

cia de obras famosas universalmente. Dessa modo, o povo poderá avaliar-lhe a razão da celebridade. Ascendem a cerca de um milhão de fotografias. E retratam as obras-primas de Aligrem, A. de Neuville, Boucher, Blain de Fontenay, Bechard, Bonnat, Carlo Van Loo, Chardin, Coustou, Caffieri, Charlot, Corot, Courbet, Cuzanne, Chaudet, Chavallier, Carpeaux, De Troy, Ducreux, David, Dejoux, Delattre, Debucourt, Delacroix, Delaroch, Daumier, Delgas, Desnoes, Dalou, Dubois, Fragonard, Falconet, Greuze,



Fotografias das obras de «Amolação Interrompida» e «Cópia» de Ruggero Panceri.

Látex, o sangue generoso das árvores da borracha

Até 1876, a maior parte da borracha que o mundo consumia provinha de florestas tropicais da América do Sul. Até que um inglês, Henry Wickham, tornou-se interessado pelo produto. Colheu, no alto vale do Amazonas 70 mil sementes da «floreia» brasileira, de que era um bom produtor. Estas foram enviadas para Londres, de lá, para o Ceilão. Mais tarde, o Ceilão, tornou-se sementeira enviada para as Índias Ocidentais, a fim de dar-lhe início às vastas plantações de borracha do Extremo Oriente. As plantações de borracha constituíram quase o essencial para suprir as necessidades do mundo, contudo, as sementes das florestas, não eram por si só, uma garantia para atender à voracidade procura do produto, motivada pelo incremento da era automobilística.

VISITA ÀS «FLORESTAS»
 Para que vejamos como é simples o processo de cultivo da seringueira, façamos uma visita à Companhia Seringueira Norte-Americana na Malásia. A primeira visita, parece-nos tratar-se de um pomar bem cuidado, com milhares de seringueiras, guardando entre si distâncias regulares. A altura média da seringueira varia de 20 a 30 pés, e o seu tempo de utilidade é de mais ou menos 25 anos. A produção média da seringueira, varia entre 8 a 10 libras ao ano. O látex só pode ser retirado da árvore cinco anos após seu plantio.

COMO SE OBTÉM O LÁTEX
 O látex, é um líquido de configuração leitosa, encontrado nas grossas camadas dos alvéolos da casca da árvore. É obtido por meio de uma incisão — processo que consiste em se inserir uma delgada lâmina na casca da seringueira, atingindo uma profundidade de 1/16 de polegada. No extremo inferior da incisão, coloca-se uma tubulação. O látex, correndo através o corte, caia pelo tubulamento, indo cair em uma pequena vasilha sob a tubulação.

O acionamento, é uma operação bastante delicada, mas se for feita cuidadosamente, não causará danos à árvore, e o látex poderá ser renovado. As seringueiras, são picadas em dias alternados. Foi descoberto, que se se der um dia de descanso à cada árvore, isto é, o intervalo de um dia para cada vez que se se retirar o látex, a seringueira produzirá bastante látex.

As seringueiras, colhendo o látex das vasilhas levam-nos para os centros coletores, onde são pesados, e daí enviados para as instalações centrais de processamento.

A borracha é enviada para todas as partes do mundo, sob formas líquida (látex concentrado, preservado), ou em uma ou duas formas secas.

A CONCENTRAÇÃO DO LÁTEX
 Antes de ser embarcado, o látex deve ser concentrado, o que se faz, retirando-se toda a água que contém. Há dois processos para se concentrar o látex: cremando-o e centrifugando-o. Para se cremar o látex, são colocadas, no recipiente em que se en-

O grande produto da «era automobilística» — Visitando as plantações científicas da Malásia — Como foram transplantadas as florestas da Amazônia

contra o produto da seringueira, preparados químicos especiais, que fazem com que as partículas de borracha permaneçam na superfície do líquido, como a

Mary Jane Bergen
 (Copyright da NEWS PRESS. Direito de publicação exclusivo em todo o Estado)



O látex fresco de seringueira é derramado através de peneira, no reservatório geral, para a coagulação.

nata em uma leitelha. A água é então «separada» pelo fundo do recipiente. O outro método, consiste em se fazer passar o látex através de um centrífugo, que é uma máquina muito parecida com o separador de creme. O látex concentrado sai do recipiente por intermédio de uma tubulação, enquanto que a água, por intermédio de uma outra.

O USO DO LÁTEX LÍQUIDO
 O látex líquido, é usado em muitos produtos, tais como: colchões e almofadas de borracha «cauçu» — nomenclatura industrial, fios elásticos, esparadrapos, brinquedos, etc.

Quando a borracha seca é embarcada, o látex é convertido em borracha sólida, o que se faz removendo todo seu conteúdo de água. O látex é colocado em grandes recipientes, e misturado com ácidos, ácido ou formico. A borracha se solidifica em esponjas, isto é, em pedaços encharcados de água. A água é então retirada por intermédio de prensas, e as folhas são colocadas em aquecidos fardos. A maior parte da borracha seca é exportada em forma de folhas deformadas. Esta é a forma geral usada para a manutenção de

plantas, tubulações, ganchos, sacos de água quente, bolas de golfe, etc.

Um pequeno número de borracha crepe é também produzido por borracha seca colorida, como a banda branca dos pneus.

mentaram a produção de 400 para 1.000 libras, por acre.

Hoje, as experiências são concentradas em tipos mais fortes, puros e uniformes de borracha natural para os pneus e aperfeiçoados produtos do futuro.



O seccionamento é feito com faca especial.

TELEVISÃO PHILIPS
 ACEITAMOS PEDIDOS
 RADIO PHILIPS e
 RADIO VITROLAS
 DESDE Cr\$ 1.200,00
 Vendas, consertos, trocas.

Radio Serviço
 R. B. de Itapetininga, 273
 subsolo.
 (01722 - 1-2-4-6-7-8-9)

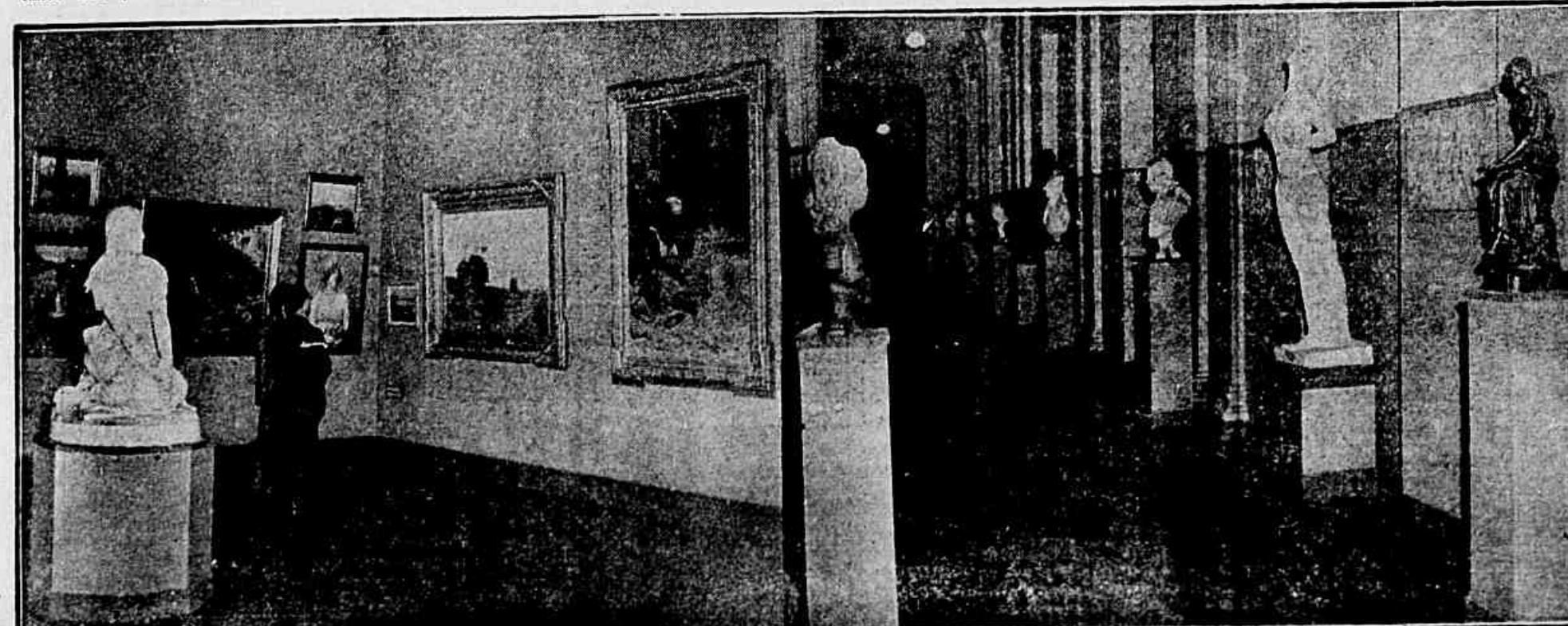
COMPRAMOS
 Máquinas fotográficas, binóculos, objetos de porcelana, antiguidades, marfins e outros objetos de arte.

CASA HERMANN
 Rua Capitão Salomão, 54 —
 fone 24.8165.

“Seu casaco de pele”
 V. S. COMPRA PELOS PREÇOS MAIS FAVORÁVEIS SOMENTE NA

PELERIA MILANO
 AVENIDA IPIRANGA N.º 1.123 — 2.º —
 6/ 294, onde será aconselhada e atendida por especialistas europeus de alta prática

CONFECÇÕES E REFORMAS PELOS ÚLTIMOS MODELOS
 (49367 — 7-8-12-14-15)



Quem conta um conto DOIS DESTINOS

Marisa Reis

Quando a aero-moça serviu o lanche, Mara teve um estremecimento. E num estado subconsciente permaneceu por largos segundos, até que, pouco a pouco, conseguiu recuperar completamente o sentido, compreendendo que se deitava num avião que a levaria para um lugar distante, longe de todos e de tudo. Acreditava que, fugindo do lugar onde a haviam despedido do coração, conseguiria se livrar da amargura, dos ferimentos que um amor não correspondido lhe havia causado... Fugiria para bem longe, passaria algum tempo fora, e quando voltasse estaria completamente curada. Mara acreditava que a distância que teria de percorrer, ainda mais quando ela fosse percorrida de avião, a livraria da saudade que lhe angustiava, de um amor que fora a sua esperança e que agora estava sendo o seu calvário. A cidade do caminho já havia sido percorrido e Mara já estava crente de que não viria a se lembrar mais de Ed assim que o avião aterrissasse, quando a aero-moça veio servir o lanche. Então, Mara teve o estremecimento que a deixou desorientada por alguns segundos para quando voltasse a seu estado normal reconhecer que a ferida em seu coração ainda estava aberta e sangrando...

Mara já esperava que aquilo acontecesse. Ed achava que deveria procurar para esposa uma mulher pobre, da situação dele, apenas isso. E por pensar desse modo, rompeu com ela. Na última vez que se viram, Mara procurou modificar o ponto-de-vista de Ed, que por sua vez insistiu que deveria se casar com uma mulher pobre, que visse de seu trabalho, assim ambos lutariam por algo que, casando-se com Mara, não teria entusiasmo para realizar. Ela era rica e haveria de querer que ele visse a vida dela, uma vez que ele não poderia obrigá-la a viver a vida dele. Ainda que assim se decidisse, Ed sabia muito bem que a esposa um dia lhe mentaria a situação, acomodada que estava a todas as facilidades. Por isso aquela viagem. Outra mulher teria que se curar no próprio ambiente. Mara, rica como era, ausentava-se do país... E estava ela entregue à leitura de um livro, para procurar afugentar os pensamentos e, mais do que isso, a imagem de Ed de sua lembrança, quando a aero-moça aproximou-se de sua poltrona. Mara levantou os olhos da leitura e ia esboçar um sorriso de agradecimento, quando, ao divisar as mãos da funcionária da companhia de aviação, teve o estremecimento que a desorientou. Sim, ali estava a prova. Era ela sua rival. Reconheceu no dedo da moça o anel que Ed lhe dera quando ficaram noivos e que ela lhe devolvera como prova. Era ela sua rival. Reconheceu no dedo da moça o anel que Ed lhe dera quando ficaram noivos e que ela lhe devolvera como prova. Era ela sua rival. Reconheceu no dedo da moça o anel que Ed lhe dera quando ficaram noivos e que ela lhe devolvera como prova.

Elegância e beleza



ESCAPES podem ser usadas de muitas maneiras. Jeanne Williams nos mostra que elas servem até de esporte, e, por último, o que é mais fácil, como malbikini. Tudo depende, naturalmente, da capacidade de improvisação e do bom gosto de quem pretende utilizá-las em tais formas...

O CASAL, ESSE DESCONHECIDO

43% dos casamentos são felizes

Constitui, por acaso, a felicidade conjugal um problema muito importante? Sem dúvida alguma, constitui, pois há muito interesse em se estudar este problema sob um aspecto essencialmente científico. Enquetes levadas a efeito por equipes de sociólogos e psicólogos, nos Estados Unidos, nos forneceram valiosas informações sobre as possibilidades de se constituir família feliz, e de se encontrar a companhia ideal, ou, inversamente, os riscos de separação e de discordância.

Primeira de 3 reportagens

Trinta e cinco motivos para rugar — O ciúme no 17.º lugar... — Desentendimento sexual — De que se queixam as mulheres, de que se queixam os homens

A. Aubille

(Copyright da NEW PRESS. Direito de publicação exclusiva em todo o Estado)

Como ponto de partida das investigações levadas a efeito pelos psicólogos americanos sobre a felicidade conjugal, em uma grande maioria, dos três mil casos estudados, os esposos são relativamente felizes. As enquetes foram dirigidas, tanto para os próprios esposos, como para o matrimônio em que eles vivem. Utilizaram-se, sobretudo, questionários que seguem o método popularizado dos "quizes". O total de pontos obtidos para cada casal, permitiu se classificar em um grupo de cinco categorias, que representavam de uma certa maneira, uma hierarquia da felicidade conjugal.

Os casos classificados na categoria "muito felizes", comportaram o maior número de pontos, formaram 43% do total de pesquisas. Vem depois, os simplesmente "felizes", que representam um total de 25%; os "mais ou menos felizes", constituíram 14% do total, e finalmente, os "muito infelizes", que representam apenas 5%. As enquetes realizadas por outros investigadores, em outros grupos, fornecem resultados sensivelmente análogos aos anteriores. As porcentagens, foram as seguintes: 43%, 30%, 15%, 10% e 15%. Devemos, contudo, estar certos de que os investigadores não atribuíram um sentido absoluto a tais cifras. Elas sabem muito bem, por outro lado, que nos Estados Unidos, um casamento em seis sempre termina por divórcio, e que esta última estatística não computa as uniões deturpadas por abandono do lar, ou separação de bôas, as crianças tendem a manter a união entre os casais, que na realidade estão desunidos. Estas evoluções constatarem, sobretudo, como uma tendência em certos países.

O CIÚME EM 17.º LUGAR

Segundo a opinião pública, como também segundo a lei, não se conhece mais do que um pequeno número de causas de divórcio e divórcio: a sogra, "hábitos nocivos", ou no ponto da lei, infidelidade devidamente constatada, abandono do lar, injúrias, mas, na realidade, etc.

Um estudo mais sistemático, permitiu se constituir uma lista de 35 espécies de queixas que cada um dos esposos fazia contra seu, ou sua companheira. Estas queixas, então, foram classificadas em grupos semelhantes, que foram formuladas, de uma parte, pelas mulheres, e de outra, pelos homens.

Antes de tudo, é assim que a maioria costuma queixar-se da mulher: 1) sua falta de atenção; 2) seu egoísmo; 3) não ler em conta a pessoa do marido; 4) o excesso de limpeza; 5) torna-se muito impulsiva.

As mulheres, colocam em primeiro lugar, o "egoísmo". Vem, em seguida: 2) a infidelidade; 3) a mania de sempre responder de um modo grosseiro; e 4) o excesso de queixas.

No que diz respeito às queixas formuladas pelos homens, a "infidelidade" vem primeiro em 1.º lugar, e o adjetivo "respondido", em 2.º.

As diferenças entre os dois sexos, são particularmente acusadas da seguinte maneira: o "ciúme", que é o 17.º na lista dos homens, é o 2.º das mulheres, o 2.º, e a "falta de confiança", que na dos homens ocupa o 27.º lugar, na das mulheres, ocupa o 10.º. É claro, que estas queixas poderiam assinalar-se em alguma forma de associação, ora, o casamento nada mais é que a união de dois seres de cores diferentes.

Devemos ter sempre em mente, que no caso do divórcio, o desentendimento sexual desempenha sempre o seu papel.

Histórias de amor e de fidelidade entre italianas e norte-americanos

Manlio Serena

(Copyright da NEW PRESS. Direito de publicação exclusiva em todo o Estado)

Se a guerra tantas lutas criou e, consequentemente, tantos estragos causou neste país, e se os italianos (ou libertadores, como foram chamados) foram a causa da desmora e desgraça de tantas mulheres italianas, tornase necessário reconhecer que, entretanto, foram muitos os gostos e atos de honestidade, por parte dos norte-americanos, no tocante às moças italianas. Ainda hoje, há tantos anos desde o fim do conflito armado, os próprios jornais italianos dão notícias e reportagens sobre episódios matrimoniais entre italianas e norte-americanos. São histórias de amor e de fidelidade, verdadeiramente românticas, que se concluem com uniões felizes, algumas vezes até tão interessantes, que merecem ser narradas.

EM SETEMBRO DE 1943...

Os aliados desembarcaram no sul da Itália, e uma esma atropelou o pequeno porto de Passiano, perto de Cava, onde, diante da igreja local, estava uma menina tremula e chorosa. O soldado norte-americano George Fortin, 123 anos, ao qual se deu o nome de "João", desceu o escorregadio de pedras e se aproximou da menina, dizendo: "Você é bonita, mas não se preocupe, eu vou cuidar de você". Perguntou-lhe o seu nome, e ela respondeu: "Ana da Parana", dizendo ainda que tinha nove anos de idade, e se filha de trabalhadores bem pagos. Fortin, então, levou-a para o seu quarto, guardou-a, daquele momento, uma lembrança bem viva. A menina deixou a Passiano, e dois anos depois, voltou a Passiano, na noite do Natal de 1945, o capitão veio trazer a família, e, um pouco mais tarde, veio a família americana, com vestidos, perfumes e outras coisas, e, desde então, viveu para aquela gente. Também veio uma carta, na qual o ex-militar George Fortin declarava que, quando a menina tivesse atingido a idade de dezesseis anos, ele viria a Passiano, para casar-se com ela.

Parceria tratou-se de uma brincadeira de fundo piadoso, e os pais da menina não lhe deram qualquer importância, ao menos a tal promessa. Mas, com o transcurso dos cinco anos, e com uma pontualidade de notável, o ex-militar surgiu em Passiano, vindo da América, e com o fim de cumprir a promessa que a menina havia em seu coração em 1942. Apresentou-se carregado de presentes nupciais, como em um romance fantástico. E, ainda como em um romance

Em setembro, 1943... — Histórias verdadeiras que, no entanto, parecem ser de autoria de um cérebro fantasista — O americano que se casou duas vezes com a mesma mulher

de final todo feliz, o casamento será celebrado na igreja da qual, cinco anos atrás, o soldado Fortin encontrou a menina, que chorava apavorada.

Em 1943, o oficial norte-americano Buster Mc Cormick casou-se com a filha de uma família pobre, e, cinco anos depois, voltou a Passiano, na noite do Natal de 1945, o capitão veio trazer a família, e, um pouco mais tarde, veio a família americana, com vestidos, perfumes e outras coisas, e, desde então, viveu para aquela gente.

de mais cedo possível. Uma vez em seu país, tratou de dar começo a todo o mecanismo burocrático e legal necessário, porém logo espatifou-se com o silêncio do filho em terra estrangeira. O filho, então, desaperçoado, dirigiu-se às autoridades italianas, mas também a resposta por parte das mesmas, foi destruída pela viciante geladeira.

ela pela esposa estrangeira, apela para o Tribunal de sua jurisdição, e, obtendo o reconhecimento do vínculo matrimonial, casou-se novamente, com sua pátria. Sucedeu, porém, que poucos meses depois, morreu a mãe de Mc Cormick. E bastou isso para que começasse a chegar, às mãos do filho as cartas enviadas por Graziella Leonard, cartas as quais nenhuma outra mãe poderia escrever e destruir. Nesta ocasião, Graziella Leonard, casou-se com a esposa italiana lamentada, e por não haver recebido resposta das cartas de cartas que escrevera, e rogava ao marido que voltasse à Itália para ela e para o filho dela, que, nesse intervalo, havia nascido.

MAGISTÉRIO NÃO PODE SER «BICO»

Empenham-se os alunos das Faculdades de Filosofia na rejeição do projeto 23-51

Se aprovada, a proposição trará sérios prejuízos ao ensino nacional, declaram aqueles estudantes — Protesto junto ao Senado e à Presidência da República — O movimento estende-se a todos os Estados

Desenvolvem os alunos de todas as Faculdades de Filosofia do país amplo movimento, que tem por objetivo obter a rejeição do projeto de lei n.º 23-51, já aprovado pela Câmara Federal, Deverá o Senado, agora, manifestar-se sobre a mencionada proposição, que tem por objetivo obter a rejeição daqueles estudantes, que, por certo, trabalhariam até por pouco mais, embora sem a necessária eficiência. Isso daria margem a que se estabelecesse entre eles e os alunos das Faculdades de Filosofia, uma desigualdade de condições, e, em hipótese alguma, concordariam com uma posição de vanguarda, seriam os prejudicados.

CONCORRÊNCIA DESLEAL. Finalizando, declarou o estudante José Resstel: «Por último, há a consideração de que a situação que criaria, inevitavelmente, o projeto: os formados por outras escolas fariam ao magistério uma segunda profissão, um «bico» e por certo trabalhariam até por pouco mais, embora sem a necessária eficiência. Isso daria margem a que se estabelecesse entre eles e os alunos das Faculdades de Filosofia, uma desigualdade de condições, e, em hipótese alguma, concordariam com uma posição de vanguarda, seriam os prejudicados.

O MOVIMENTO. Esclareceu o entrevistado que o movimento vai intenso por todo o país. Dia 14 próximo deveria seguir para o Rio de Janeiro, onde se realizaria a manifestação de todos os Estados, a fim de protestar, da viva voz, junto aos senadores e, provavelmente, junto ao presidente da República. Adiantaram-nos que o sr. Lúcia Nogueira Garçon, governador do Estado, em palestra com alunos de Filosofia, manifestou-se contrário à aprovação do projeto 23-51, reconhecendo que esta apenas trará danos ao ensino, se for convertido em lei.

RÁDIOS «BEL»



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR a partir de Cr\$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

BELMIRO DIAS 5% COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 34.6871 • SÃO PAULO AV. DIQUE DE CAXIAS, 287 • FONE 34.6658 • S. PAULO AVENIDA CELSO GARCIA, 5271 — TATUAPÉ RUA JAPUABA, 136 — CASA VERDE RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1632 — SANTANA RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES, 1152 — V. PRUDENTE RUA DOUTOR JOAO RIBEIRO N.º 278 • PENHA AVENIDA ALVARO RAMOS, 1498 — BELEM RUA MONTEIRO DE MELLO, 450 — LAPA RUA DA LIBERDADE, 618 • BRESSER, 881 • S. PAULO ESTRADA ITABERABA, 42 — FREGUEIRA DO O AVENIDA JOAO BATISTA, 1 • OSASCO RUA SENADOR FLAQUEZ, 179 — SANTO ANDRÉ

O PENTEADO DE ANTOINE INSPIRADO NUMA CANÇÃO

«Les trois nuages» é o nome da criação do famoso cabeleireiro — A linha dos penteados de 1951 — E os cabelos permanecem curtos...

PARIS (Por via aérea) — A linha 1951, preconizada pelos mais famosos cabeleireiros parisienses inspirou-se nos períodos do "Divisorio" e da "Restauração". Ad-

optaram os cortes de cabelo de meia rapada ou buclé, de 2 a 4 centímetros. As buclas opõem-se às vezes aos cabelos lisos, apenas ondulados. Antoine, Clement, An-



«Les trois nuages» — o famoso penteado de Antoine

Por Suzana

Antoine, Pierre René, cabeleireiros famosos de Paris, renovaram, em estilo moderno, a simetria das mechas aneladas, as aureolas de cachos e os «chignons» em coque largo. Deram leveza nas nuvens de cabelo e às sobradinhas dos cabelos lisos e tons anilados «nuis» ou a doçura do copacabana aos cabelos negros.

«LES TROIS NUAGES»

O famoso cabeleireiro parisiense Antoine, lançou agora novo penteado inspirado pela canção «Les trois nuages». Esse penteado, que tomou o mesmo nome, emprega-se de três mechas onduladas, uma à direita, outra ao centro, e a terceira à esquerda, na testa, modo a formar um pequeno coque.

OS CABELOS PERMANECEREM CURTOS

Antoine lança a moda do cabelo muito curto, com um movimento em golfe de vento, indo de um lado para outro, em vagões leves. Dou o nome de «turbilhão» a esse tipo de penteado. George, outro cabeleireiro parisiense, lança também penteados muito curtos, que conservam toda a feminilidade, com mechas ligeiramente onduladas que formam ondas aos lados e ligeira franja na testa; a parte traseira é trabalhada em cachos desfeitos e um movimento atrevido ao lado.

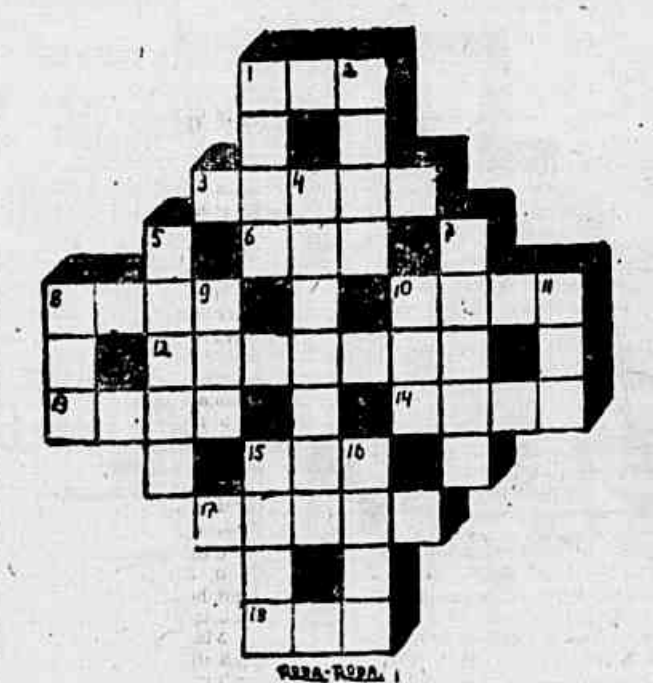
ESTRANGEIROS E MOTORISTAS!!!

Cartas de motoristas amadores e profissionais, revalidação de cartas sem qualquer exame, carteira modelo 12, permanência no país, naturalização, passaportes, reserva de passaportes para Europa. E. DA MOCCA N.º 2722 — Das 9 às 23 horas. (0190) 23-151(300)



BUSTO, um problema para todas as elegantes. A atriz cantora Sherry Stevens, de 21 anos, prova que o seu busto pode ser elegante, sem precisar de nenhum esforço respiratório. Para conseguir isso, Sherry não teve apenas de «nascê assim», mas de dedicar especiais cuidados ao seu busto.

PALAVRAS-CRUZADAS



- | | |
|------------------------|-----------------------------|
| HORIZONTAIS | VERTICAIS |
| 1. avião | 1. zombaria |
| 2. flor | 2. (fig) tudo o que fulmina |
| 3. criado grave | 3. nome prop. masculino |
| 4. impedir | 4. dança |
| 5. lugar de delícias | 5. sublimidade |
| 6. maravilha | 6. quadrupede da América |
| 7. validade | 7. unidade de trabalho |
| 8. ave | 8. recusa |
| 9. nome prop. feminino | 9. perfeição |
| 10. coral azul | 10. instrumento de ataques |
| 11. época | |

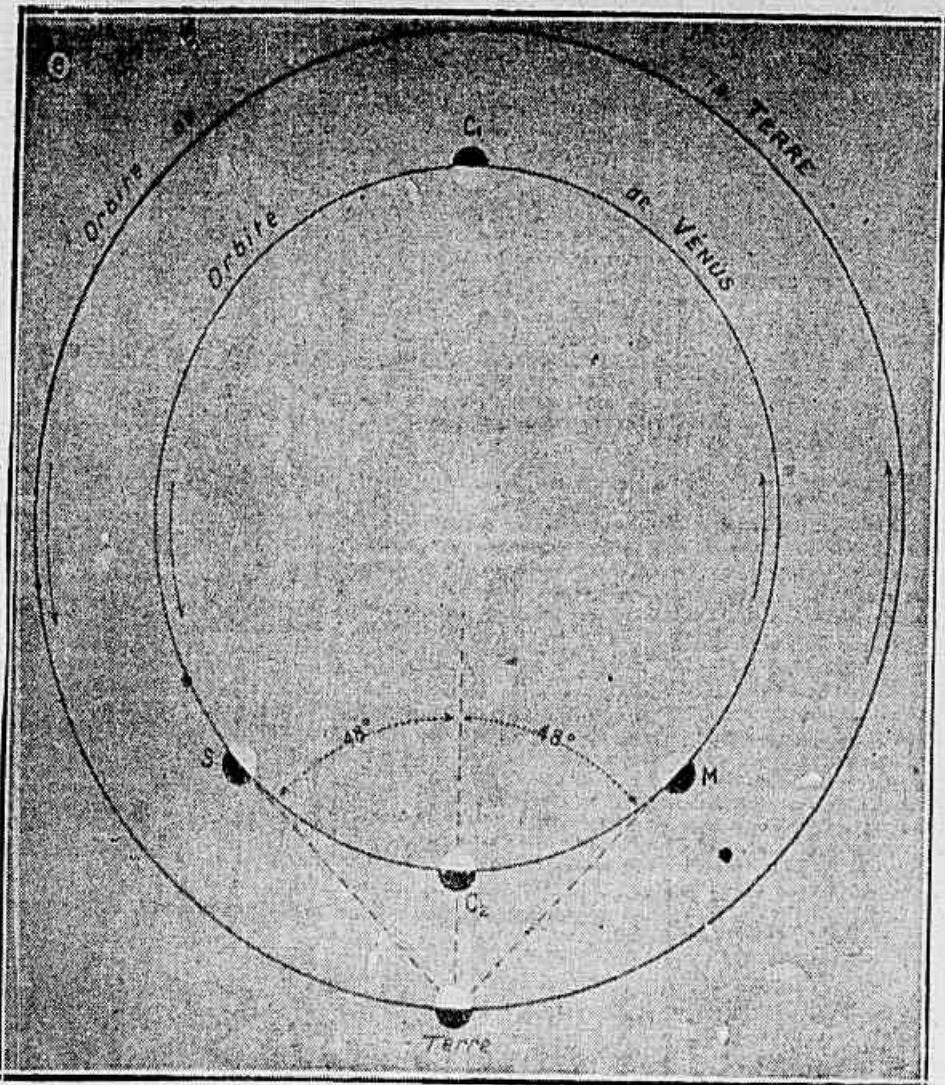
Liquidação Anual

Na sua tradicional liquidação, oferece uma verdadeira oportunidade aos seus frequentes, apresentando a belíssima e perfeita SALA DE JANTAR modelo «SAO PEDRO» com 12 peças

DE 7.500,00 POR 5.480,00

MATRIZ - AV. RANGEL, PEITANA 1146-1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

ESTRANHAS VISÕES DE UM MUNDO ESTRANHO



Foi a astronomia que nos revelou as leis que regem os corpos celestes; graças a elas, os fenômenos que periodicamente ocorrem podem ser previstos com grande antecipação.

OS VALORES ESPIRITUAIS DA ASTRONOMIA

Fonte inesgotável de inspiração e escola da verdade a ciência do céu

Exercitando os mais elevados dons do homem — Uma ciência desinteressada, impregnada do encantamento das velhas fantasias do passado

Jean Nicolini
(Da S.B.N.A. e S.A.F.)

A maioria dos homens permanece absolutamente alheia ao estudo da astronomia. O céu lhes é uma coisa completamente desconhecida; por vezes — admiravelmente esporadicamente — mas nunca o estudam, pela esteira persuasiva "a priori", de que não podem empreender o seu estudo por falta de conhecimentos transcendentes a ponto de considerá-los de todo inacessíveis. Que se diga, todavia, se nos lembrarmos de que os primeiros navegantes foram pastores, humildes observadores de estrelas e caravelas que, vigiando seus rebanhos à noite, sob um céu admirável, distinguiram-se durante suas longas vigílias com a contemplação das estrelas; e suas observações feitas a olho nu, sem o recurso do mais simples instrumento, os conduziram a resultados não sem importância, de tal maneira que nos surpreendemos ao constatar que

multos de nossos contemporâneos não sejam tão instruídos como eles o eram. Não fosse limitado porém, o escopo de que dispomos, gostaríamos de falar de alguns astrônomos célebres, que se formaram por si só, sem qualquer auxílio estranho. Herchel e Bessel são exemplos magníficos dessa afirmativa. Temos, repetindo-o, de renunciar. Temos, contudo, alguns comentários a respeito da

ciência do céu, da astronomia, cuja grandiosidade, nem sempre compreendida pelo grande público, é frequentemente subestimada, e mais grave do que isso, desvalorizada.

O QUE É A ASTRONOMIA
O amor pela astronomia é, facilmente, encontrado entre um vasto público. A astronomia deve esse favor à beleza dos seus objetos: do esplendor do pôr do

sol, ao encantamento do céu estrelado, à poesia de uma noite de luar. E ao mesmo tempo oferece à imaginação as mais vastas escalas do tempo e do espaço, os estados extremos do vazio e do cheio; à inteligência, enfim, propõe a exatidão do pensamento.

Ela estereotipa a precisão de suas medidas, pelas vantagens que obtém de um insignificante índice, pela solução de problemas aparentemente sem solução. Ela satisfaz nossa curiosidade, ela nos encina quanto ao nosso humilde lugar no universo, ela responde parcialmente, pela cosmogonia, a questões da origem e do porvir, ela guia nossa filosofia: estendendo ao infinito o domínio das leis terrestres, revelando a unidade da matéria e conferindo aos esforços da ciência um valor universal.

Pelo privilégio que possui de poder prever certos acontecimentos futuros ou desvelar diante de nós um passado perdido, ela beneficia com o prestígio que emerge do mistério, as profecias, cujos métodos nos são muito bem conhecidos.

A astronomia trouxe até nós o encantamento das velhas mitologias, põe-nos em contato com um passado longínquo e nos relembra o que devemos aos nossos ancestrais. "Se cheguel a vir real longe do que os outros, disse Newton, é que cavalhei em costas de gigantes". A ciência do céu, mais do que qualquer outra, frisa a solidariedade entre as gerações, e, pelo porvir imenso que faz entrever à nossa raça, aponta os deveres e as obrigações de que somos devedores para com as gerações futuras. Dessa maneira, a astronomia exercita os mais altos dons do homem, a estética, a imaginação, a razão, as aspirações espirituais. Seu valor educativo é imenso. Torna-se assim um instrumento de cultura incomparável.

Para defender essa ciência desinteressada, para arrancar minúsculos créditos em seu favor, invocamos suas aplicações práticas, ainda hoje não desprezíveis (serviço da hora, fixação da Terra e cartografia, cálculo das marés, estabelecimento dos portos, estudo da alta atmosfera, dos raios cósmicos e dos raios solares em suas aplicações biológicas). Invocamos também o apoio que ela dá às outras ciências. Todavia, esses méritos não na realidade de pouco peso quando postos diante da função intelectual que preenche na humanidade: a astronomia aparece através dos tempos como o núcleo de pensamento, o núcleo intelectual, muitas de suas lições — as não algumas — foram por isso eternamente expostas.

Uma ciência, todavia, é de se prever: a evolução não terá lugar em sentido contrário? Não seria o caso de se afirmar que não são os progressos da razão que determinariam os da astronomia?

Para notar isso, um exame profundo dos fatos revela o seguinte: a uma época dada, dentro de condições materiais determinadas, uma concepção do Universo se impõe, filha da atividade, ou de um pensamento intuitivo, ou mesmo de uma, por assim dizer, vanguarda humana que penetra nos segredos da natureza. Uma vez instalada, essa concepção do Universo preside à elaboração de novo aparelhamento mental. Uma análise interior à nova cosmologia se opera, as antigas análises tornam-se artificiais e os antigos modos de pensar são estereotipados. Os caracteres da cosmologia delimitam as exigências da lógica: as formas lógicas não precedem a obra, porém dela é que tomam origem. Todavia, é certo, pensamento individual e cosmologia acham-se



Somente a questão tão importante do Tempo bastaria para tornar eterna a "Rainha das Ciências". Difícil, senão impossível, admitir-se uma civilização sem esse fator que rege todas as atividades do gênero humano.

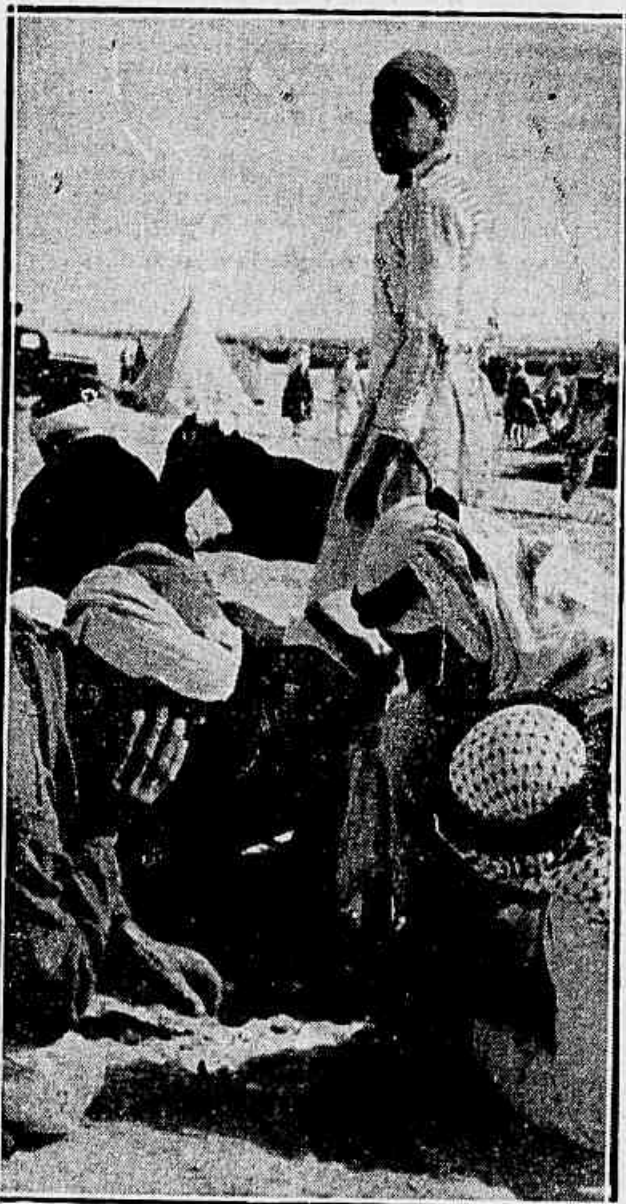


Conquanto seja filha da Astrologia, a Astronomia destruiu para sempre o mito das influências causadas pelos astros sobre o gênero humano; Saturno por se encontrar, digamos na constelação da Virgem não pode ser responsabilizado pela desgraça dos homens simplesmente por não existir a constelação da Virgem no sentido exato da palavra; as constelações não existem na realidade pois são apenas agrupamentos arbitrários da perspectiva. Em suma, a Astrologia (que muitos confundem com a Astronomia) é fruto da ignorância.

DERROCA DA IDADE MÉDIA
No início de nossa era, o contato com a natureza se vê restrito, a ciência adormece; um dogmatismo estreito se instala, a mente se fecha na barba. A noite da Idade Média equivale a um recuo de quinze séculos: a concepção mesmo dos antepassados torna-se implacável, a civilização cai num estado pré-racional. No IX século, a ciência merce de uma "reviravolta" antiga, encontra o alvo almejado pelo saber humano, mas é restringida por seus propósitos pela inspiração cristã. Com Copérnico cujo gênio, num

pequeno material, de novos caracteres que o pensamento tomou fixo um novo e importante desenvolvimento: a ciência, crendose segura em suas bases (Newton pensava que seus conceitos deduziam-se da experiência: "Hic et nunc non fingi"), mudou de espaço e do tempo absolutos, de um princípio causalidade estrita, a ciência, dizíamos nós, parte à conquista da natureza e impõe ao positivismo a dois séculos de pensamento.

Em nossos dias, profunda crise de Astronomia se atribui: tendo



Matando o tempo sob um sol que mata

Terá uma grande decepção o turista que, indo de Jerusalém ao Mar Morto, quiser encontrar as ruínas de Jericó, no local em que a tradição afirma terem existido as muralhas destruídas pelas trombetas de Josué. Terá que avançar mais seis quilômetros na direção sul, por onde a atual Jericó tem apenas o nome em comum com a antiga. É uma simples vila árabe, composta de algumas centenas de casinhas, edificadas no centro do deserto da Jordânia.

No local da antiga Jericó, atualmente os cientistas e os orientais, existem agora grandes escavações feitas pelas equipes descobertas são geralmente do mais alto interesse arqueológico. Já foi posta à luz do dia uma fortaleza construída há dois mil e seis anos, cuja torre foi arrastada pelo rei Herodes, que fez erigir no lugar dela um monumento de pedra. Descobriu-se

também um templo, além de numerosas construções romanas. Alguns quilômetros a sudoeste de Jericó, em Nittá, descobriu-se uma tumba cujas várias partes revelam alterações sucessivas nas linhas da arquitetura, do IV ao X século.

NO VALE DO JORDÃO
Entretanto, Jericó desperta grande interesse não apenas pelas suas ruínas, no Vale do Jordão, onde ela se encontra, acham-se hoje concentrados centenas de milhares de refugiados árabes. O seu número real não é conhecido exatamente, mas pode calcular-se em 600.000 pessoas. Toda essa massa humana divide-se em vários campos cobertos de tendas. O mais vasto deles acham-se a três quilômetros da velha Jericó. Grande parte desses árabes refugiados encontram trabalho nas pesquisas arqueológicas; a maioria, porém, está ocupada na construção de

1.115.617 cachos de bananas exportados para a Argentina

SANTOS, 6 (Da Acural) — O contrato firmado recentemente entre o governo brasileiro e o Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio para a exportação de 11 milhões de cachos de banana encontra-se em plena execução e dá forma mais satisfatória. A distribuição de quotas nos lavadores e a fiscalização e orientação dos embarques está a cargo de uma comissão mista de lavadores exportadores, contando ainda com representantes do governo federal, e assim os embarques vêm se processando de maneira normal.

MAIS DE UM MILHÃO DE CACHOS

Iniciados em meados de julho último os embarques para a Argentina já atingiram nível de mais satisfatório, pois nada menos de 1.115.617 cachos de banana, nua e empalhada, foram remetidos, assim distribuídos:

	cachos
Julho	497.254
Agosto	215.157
Setembro (até dia 4)	93.110



Conquanto pareça incrível é a Astronomia que traz a confirmação mais segura de certos acontecimentos do passado e sobre os quais a dúvida paira; eventos históricos e naturais que pareciam fazer para todo sempre no desconhecido e encontrados nas camadas geológicas ou em meio às ruínas das civilizações passadas, foram negados ou confirmados pela precisão da ciência que estuda o Universo

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO VI || São Paulo — Domingo, 9 de Setembro de 1951 || N.º 1648

Centenas de milhares de refugiados árabes constroem as suas casas no Vale do Jordão

Na terra seca, coberta de areia, começa a nascer uma vida nova — Experiência plenamente vitoriosa — Das areias do deserto surgirá a nova cidade

Nuri Beyoglu

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

quadros de agricultores, operários de construção e artesãos. A construção da aldeia começa pelo povo tradicional e quase

sempre fazem profundas perturbações para encontrar água. Se esta aparece, e com a abundância natural de areia, o cimento é transportado no local e começa a fabricação de grandes tijolos que serão usados na construção das casas. O sol seco depressa essas grandes blocos de alvenaria; numerosas máquinas trabalham no local para mistu-

rar o concreto e o ritmo de trabalho é acelerado. EXPERIÊNCIA VITORIOSA
Esse trabalho demanda grande esforço, sacrifício e paciência, de que deu prova a juventude árabe, que forma a maioria dos trabalhadores na construção dessas cidades; é mesmo um dos fatores empreendimentos vitoriosos levados a termo sob os auspícios da ONU.

Vasto plano agrícola das Índias Ocidentais Inglesas

Situações no mar das Caraíbas, as ilhas de Trinidad e

Irving Drew

a produção de açúcar subiu de 72.000 toneladas a 160.000 toneladas anuais.

A construção de centrais elétricas contribuiu para desenvolver as indústrias e melhorar o nível de vida. Em 1930 a única usina elétrica apresentava 2.000 quilowatts de força instalada, produzindo 316 quilowatts-hora. Já em 1948 o potencial elétrico dessas ilhas havia aumentado para 17.000 mil quilowatts, com a produção de 45 milhões de quilowatts-hora por ano.

PROGRESSO METÓDICO

Esses números demonstram um progresso metódico no setor econômico. Faz-se o maior esforço no sentido de desenvolver a agricultura e a produção de artigos de alimentação, não somente para prover as necessidades da população, mas ainda para exportação. Uma vez desenvolvida a exportação, haverá possibilidade para aquisição de produtos industriais e mesmo de novas instalações de outras fábricas. O desenvolvimento da agricultura está compreendido num vasto plano que compreende não somente essas duas ilhas, mas abrange todas as ilhas que compõem as Índias Ocidentais Inglesas, nas quais 90% da população se dedica aos trabalhos agrícolas.

O PRIMEIRO PASSO

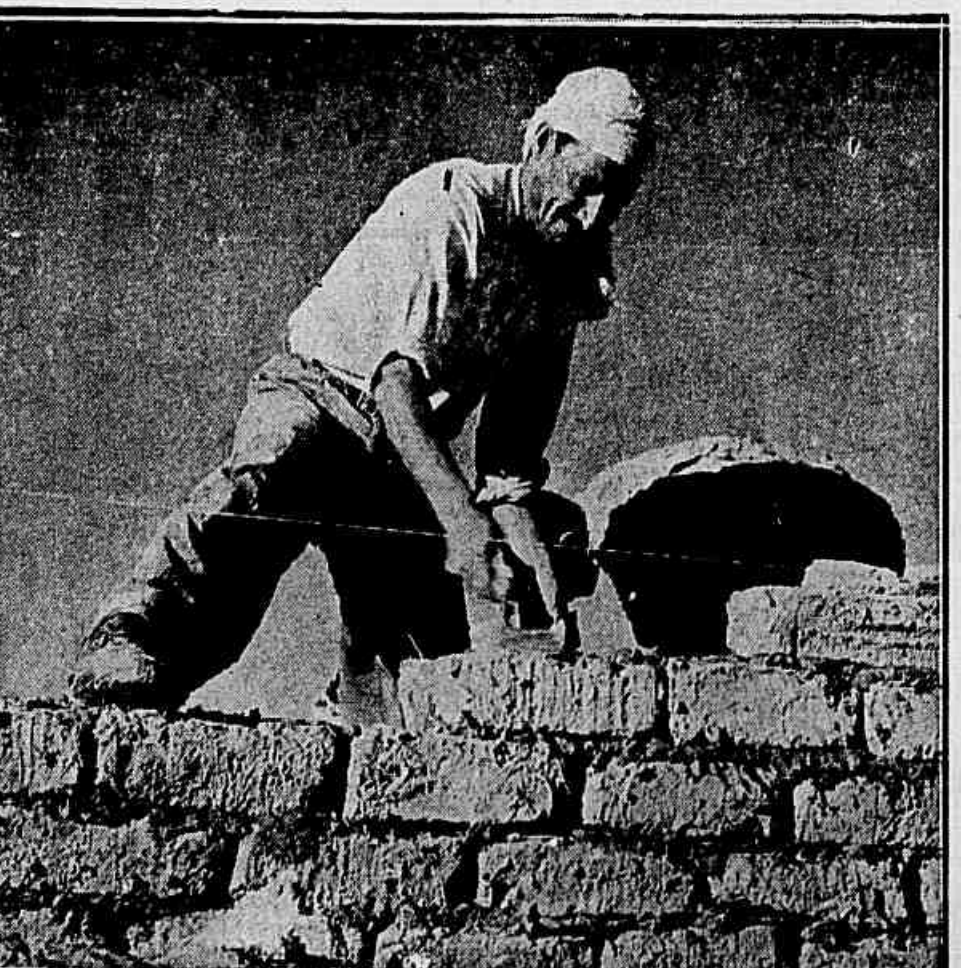
O primeiro passo foi dado há 25 anos, quando se fundou o Instituto de Agricultura Tropical, em Santo Agostinho, a 12 quilômetros de Port of Spain, Capital de Trinidad.

Tobago, pertencentes à Inglaterra, se não foram consideradas como um paraíso, entretanto têm um futuro econômico. Além disso, a densidade de sua população é rara nas Antilhas, pois em 5.128 quilômetros quadrados de superfície, abrigam 600.000 pessoas, o que dá a média de 117 habitantes por quilômetro quadrado. A população dessas ilhas aumenta sempre e bate os recordes sob o ponto de vista do crescimento: 37 por 1.000 habitantes por ano. Graças aos modernos métodos de higiene, a mortalidade poderia baixar a 12 por mil habitantes por ano, dando o acréscimo de 25 habitantes por mil em cada ano, o que dá motivo a verdadeiro orgulho dessa população. Essa situação privilegiada sob o ponto de vista da higiene tem um reflexo muito sério nos problemas econômicos da região, não apenas no futuro, mas no presente também. Em primeiro plano apresenta-se o problema da alimentação e do trabalho.

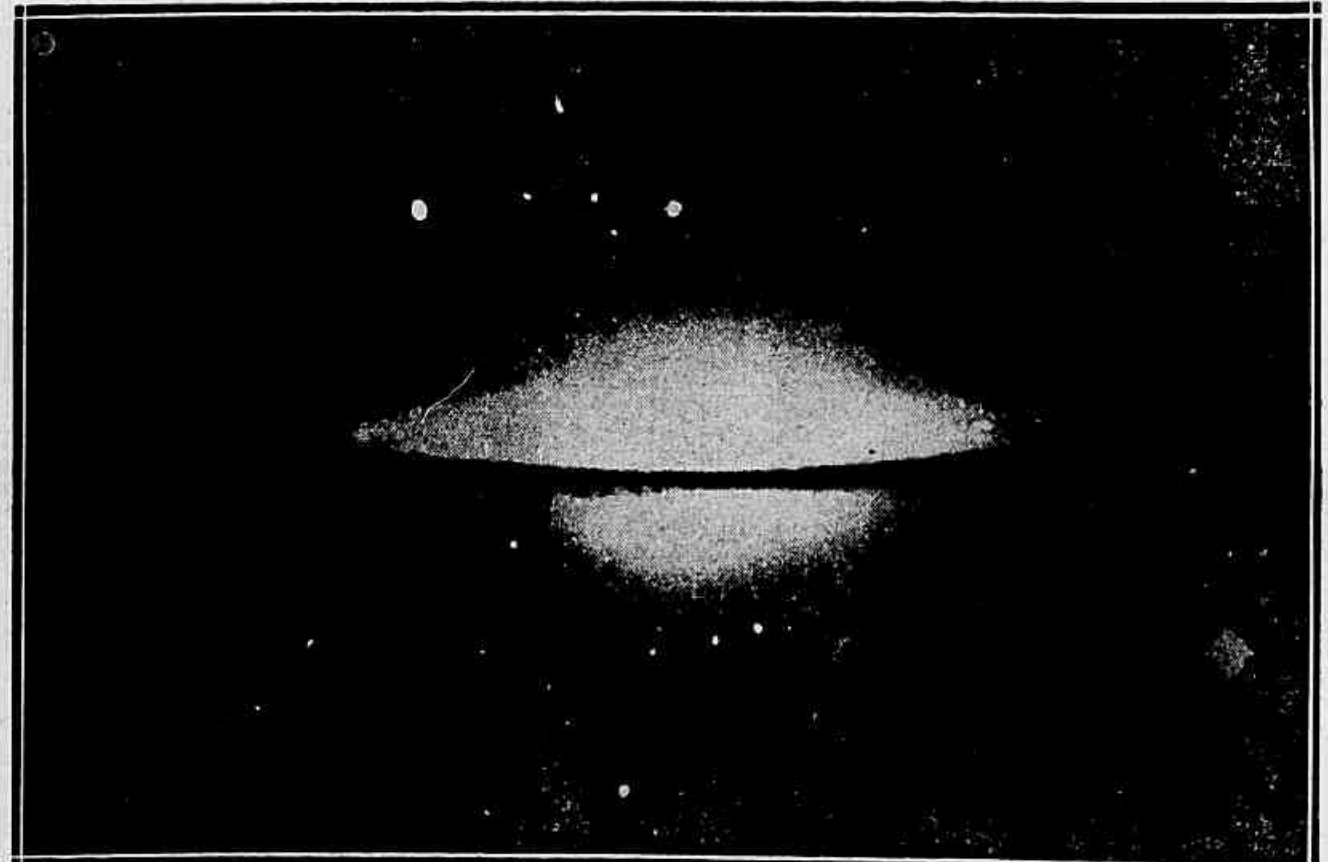
PETROLEO, AÇÚCAR E POTENCIAL ELÉTRICO

Infelizmente, a indústria nessas ilhas ainda não é muito desenvolvida, se não levamos em conta as usinas de petróleo, que são importantes. A produção desse combustível aumentou de 1.300.000 toneladas em 1939, para 3.000.000 de toneladas em 1950. Na mesma proporção aumentou a produção de gasolina, de querosene e de óleo pesado.

A indústria do açúcar também tem alguma importância na vida econômica da colônia. Durante os últimos seis anos,



Construindo o novo lar em pleno deserto



A nebulosa "Messier cento e quatro", fotografada pelo telescópio do Mt. Palomar; distando vários milhões de anos-luz, pode dar uma nitida ideia da grandiosidade da criação, somente revelada ao espírito humano pela luz da Astronomia

Teve-se em mira formar quadros de técnicos especializados em agricultura tropical, baseando os estudos na cultura dos Estados Unidos e da Europa. Esses técnicos foram empregados nos serviços de todas as colônias das Antilhas e eram, muitas vezes, cedidos às colônias da África, onde as condições do meio agrícola são semelhantes. Numerosos laboratórios, estações experimentais e a introdução da mecanização do trabalho agrícola já começam a dar resultados práticos, principalmente na produção do cacau e do arroz.

Esse exemplo de Trinidad e Tobago, demonstra quão proveitoso pode ser o trabalho sistemático e metódico em benefício das populações.

em constante reação, porém em grandes linhas, o sentido da evolução é nitido. Nos primeiros tempos, sob o império das emoções que dão origem aos fenômenos naturais, o ambiente profundamente místico, as sociedades humanas instalaram no céu a fantasia de seus mitos, os caprichos de seus heróis e de seus deuses.

Um novo gênero de vida, o nascimento da agricultura, pôs em evidência os grandes ciclos da astronomia (o calendário e os ritos agrícolas); o céu se libera da meteorologia e recusa o arbitrariedade; revela ao homem a ordem e a lei.

Com os gregos, o céu deixa de ser elevado de religiosidade, o ar se afasta; o cérebro manifesta necessidade racional diante dos fenômenos celestes; ele quer geometrizá-los o Universo se explicita pela física.

ambiente fossilizado, entretanto a luz, a ciência positiva, retoma o seu valor. "Um sol do pensamento substitui-se ao sol da percepção". O advento do sistema heliocêntrico coincide com a aurora da civilização moderna, não por um encontro todo fortuito, porém pela relação da causa a efeito. Desde o XVII século, o sentimento renasce nitidamente partilhado à semelhança de que existe entre os tipos de inteligência.

Kepler, de um agrupamento de retificações quantitativas, provoca a explosão de uma transformação qualitativa: os velhos preconceitos do movimento circular e uniforme se desfazem. Com Galileu, com Newton completa-se a derrocada da Idade Média; as forças da mecânica substituem as almas na pilotagem dos planetas. Desse criadouro nascem os tempos modernos com sua civilização.

é constatada, da qual grande parâmetro parte no conflito entre as disciplinas rivais e favorecido a vitória do eletromagnetismo e dos quadros não-euclidianos, ela inspira cosmologias revolucionárias. Os absolutos mudam de lugar, o equipamento mental, por assim dizer, é refundido, uma nova filosofia é esboçada. Dessa transformação, a humanidade já anda tirando benefícios: quanto aos próximos, anunciam-se instintivamente.

Dessa maneira, de idade em idade, mergulhada nos sonhos ingenuos assim como as expedições as mais audaciosas, a astronomia participa profundamente da vida mental. Fonte de inspiração, escola de verdade, ela não viu, com o correr dos séculos, esgotarem-se suas virtudes, mais do que se renovar, pronta para o porvir novas e cada vez mais grandiosas liberdades.